

ANO XLVIII

JOÃO PESSOA — Sexta-feira, 26 de julho de 1940

NUMERO 166

AS HOMENAGENS QUE A PARAÍBA VAI PRESTAR Á MEMÓRIA DE JOÃO PESSOA, NA PASSAGEM DO 10.º ANIVERSÁRIO DE SUA MORTE

O Governo do Estado, por intermédio do Departamento de Educação, determinou fôssem feitas nas escolas públicas preleções sobre a personalidade do inovável estadista — A missa de "requiem" que será celebrada na Catedral Metropolitana pelo arcebispo d. Moisés Coelho, por iniciativa do Centro Cívico "João Pessoa" — A romaria ao monumento do saudoso presidente na praça que tem o seu nome — A sessão especial de homenagem que será realizada pelo Departamento Administrativo — Feriado estadual o dia de hoje



JOÃO PESSOA

dez anos são passados. No Brasil e, particularmente, na Paraíba subsiste um sentimento impreciso de veneração por aquela esplanada e imensa personalidade.

O ANIVERSÁRIO, HOJE, DO DR. BÓTO DE MEDEIROS NEZES



Dr. Bóto de Menezes

Ocorre hoje o aniversário natalício do dr. Antônio Bóto de Menezes, presidente do Departamento Administrativo do Estado.

A frente daquele importante órgão de administração vem o ilustre aniversariante mantendo uma atuação das mais eficientes em prol dos interesses da Paraíba.

REGRESSA

hoje, a Porto Alegre, o interventor Cordeiro de Faria

RIO, 25 (Agência Nacional) — Brasília — Vianjando de avião, regressará amanhã à Porto Alegre, o coronel Cordeiro de Faria, interventor federal no Rio Grande do Sul.

Durante a sua permanência aqui, o interventor Cordeiro de Faria encaminhou a solução de importantes problemas do seu Estado.

ditado à presidência da República, seu compatheiro de chapa, na maneira de conceder a veridicácia função do Estado.

Ele pugnava pelas liberdades públicas mas, de modo nenhum, pelo excesso de liberdade que é, fatalmente, a desordem, a confusão, a anarquia, o caos político. Batalha leoninamente contra o fascismo e os desmandos das altas autoridades do País porque tal fascismo e tais desmandos iam violentamente de encontro ao seu respeito pelo princípio da Autoridade. Da Autoridade que ele queria impersonal e integra, equidistante das paixões partidárias, firme e in-

desviável na posição que lhe compete como poder executivo. Era por este princípio de autoridade que ele se batia. Por este princípio de autoridade que não era compreendido nem tão pouco executado na fase crepuscular do nosso primeiro regime republicano.

Símbolo da Autoridade e da Ordem, João Pessoa foi um precursor. Antecipou-se, no seu tempo, a instauração, no Brasil, daquelas postulações lógicas e essenciais de uma organização estatal que, mais tarde, teria por mira o fortalecimento das instituições, o bem estar geral, a unidade e a grandeza da Pátria.

(Conclui na 2.ª pag.)

A VISITA ONTEM, DO GENERAL MASCARENHAS DE MORAIS, AO QUARTEL DA FORÇA POLICIAL DO ESTADO

Após percorrer as oficinas da milícia paraibana e demais dependências do quartel, de que manifestou a melhor impressão, o ilustre comandante da 7.ª R. M. felicitou o el. Elísio Sobreira pela elevada disciplina e excelente organização da tropa

A TUALMENTE esta capital, em inspeção à tropa federal aqui aquartelada, o general João Batista Mascarenhas de Moraes, comandante da 7.ª Região Militar, com sede em Recife, visitou, ontem, à tarde, o quartel da Força Policial do Estado, à praça Pedro Américo.

Em frente ao quartel da corporação estadual, formou uma companhia de guerra sob o comando do capitão Manuel Coriolano Ramalho, prestando a s. excia., as continências do estilo.

Nessa visita o general Mascarenhas de Moraes fez-se acompanhar do coronel Alberto Pequeno, comandante da guarnição federal; capitão Lages Castelo Branco, da 7.ª R. M.; e de seu ajudante de ordens, tenente Paulo Ferreira Pará, sendo recebido à entrada do quartel pelo comandante Elísio Sobreira e oficialidade da corporação.

No gabinete do comando o general Mascarenhas de Moraes manteve cordial palestra com os presentes, declarando que a sua visita à milícia paraibana era uma visita de coragem e apreço, uma vez que considerava as polícias estaduais como grandes colaboradoras do Exército na manutenção da ordem e segurança das instituições do País.

A VISITA ÀS OFICINAS DA FORÇA POLICIAL E OUTRAS DEPENDÊNCIAS

Em seguida o general Mascarenhas de Moraes visitou as oficinas de alfaiataria, sapataria, serraria, marcenaria, carpintaria e fundição, instaladas naquela corporação pelo governo Argemiro de Figueiredo.

O ilustre soldado observou minuciosamente os aparelhamentos das oficinas da Força Policial, examinando trabalhos que ali foram executados. De tudo, o general Mascarenhas de Moraes manifestou a melhor impressão, declarando que já lhe haviam feito as mais elogiosas referências as oficinas da corporação paraibana.

S. excia. visitou ainda todas as outras dependências do quartel, constatando a melhor disciplina da tropa.

S. EXCIA. DEIXA O QUARTEL DA PRAÇA PEDRO AMÉRICO

A 16.30 horas, o ilustre comandante da 7.ª Região Militar



A VISITA ONTEM DO GENERAL MASCARENHAS DE MORAIS AO QUARTEL DA FORÇA POLICIAL DO ESTADO — No clichê acima, vêem-se: 1.º — S. excia. passando revista às tropas formadas em frente ao quartel; 2.º — Visita à oficina de sapataria; e 3.º — O Comandante da 7.ª R. M. na oficina de serraria quando o cel. Elísio Sobreira lhe prestava informes sobre os trabalhos em execução.

deixou o quartel da Força Policial, oferecendo-lhe a oportunidade de verificar em sua visita à nossa milícia.

OFICINA FORD

SERVÍCIOS MECÂNICOS EM GERAL
PINTURAS A DURO E ESMALTE SINTÉTICO
Dispõe de máquinas modernas para maior rapidez no serviço
Laboratório de provas (Text) especial para Ford's
Serviço rápido e garantido, sob controle de mecânicos especializados
nas Oficinas Ford de São Paulo.

PREÇOS MÓDICOS

REMINISCENCIAS

Francisco Coutinho de L. e Moura

JUIZ CRÍTICO

A minha medicocidade acaba de ser abalada profundamente com o surpreendente e valioso juízo crítico de uma mentalidade assás culta e criteriosa, sobre "Reminiscências", que a mim, gente da sua ilustre hereditária, bastaria considerar como obra das letras, e cuja talento privilegiado vem de há muito, servindo e empregando brilho, à causa do Instituto Histórico e Geográfico do Estado de Sergipe, Epifânia Doria.

Coisa de cada dia que se segue, estou muito a cima do meu modesto dízimo modesto trabalho produzindo despicamente, sem outra preocupação que a de transmitir aos leitores o que os nossos antepassados nos legaram, e do que nos orgulhamos de civismo puro, amor à terra natal, de honestidade e espírito de sacrifício, a bem da coletividade e da pátria, com deodoro e grande dedicação.

Foi, bem inspirado nestes feitos gloriosos tão mal alinhados por nós em nossa referida coleção, que o ilustre criador trouxe os "Contos de que falei eu", quando escreveu por Juno: viva o que de mim não é meu; Seja, porém, como foi meu reconhecimento incomensurável dir-lhe-ei simplesmente: mui grato, caro confrade.

"REMINISCENCIAS"

Graciosa, talvez, bônita desse ilustrado varão, da terra de Vidal de Negreiros, que é o coronel Francisco Coutinho de Lima e Moura, vejo a biblioteca do Instituto Histórico e Geográfico enriquecida com os dois primeiros volumes das "Reminiscências", que ele tem, de tempos a esta parte, ilustrando as colunas do grande e consagrado órgão A UNIÃO, de João Pessoa.

A história e a tradição prenderam o homem à terra berço, como as raízes prendem as plantas ao solo.

Constituem religião e a conscienciadade racial a história e as tradições são fortes elementos da cosmo de um povo. São pontos de ligação entre as gerações que se sucedem, ilustrando as colunas do grande e consagrado órgão A UNIÃO, de João Pessoa.

O filósofo, sempre sintéticos em suas sentenças, chamarão-me-se "mentes de fogo". Dá-nos, todavia, das povos cultos na civilização, cada vez mais intensa, da história pátria.

Bem andam os povos que assim fazem, perpetuando a sua história e esgrafificando as suas tradições.

Mas a história não deve só passar de boca em boca, devendo ser encarpareada no personalismo perdendo parte de seu valor, como uma partida de ouro trigo que estivesse sujeita a constantes encascamentos. Ela deve ser escrita ou gravada para que se conserve uma e completa.

Dai a necessidade de haver historiadores que condensem em livros, que a estatufiquem deixando-a imune das adulterações da preâmbula transmissão oral; dai a necessidade de haver cronistas que armazenem na imprensa periódica e em livros o trigo ideal do pão do espírito.

Fazendo o ponto que conta com espíritos da liberdade e do patriotismo apostolar de um coronel Francisco Coutinho, para lhe condensar, em livro, os seus fatos marcantes, as suas tradições dignas de acatamento.

Dotado de excelente memória, aí ria, eis que, nos longos anos já vividos, não conseguem desgastar, é o coronel Coutinho uma crônica viva da terra gloriosa que tanto honrou o civismo da gente brasileira nos momentos épicos da sua movimentada história, e vem dando, ao país tantas honrarias, a Pará e a Pernambuco.

Relatando os fatos de que tem sido testemunha, especialmente aquêles que se desenvolveram na sua querida Paraíba, o coronel Coutinho o faz com elegância, sem atavios complicados de linguagem, com clareza e verve, quando o relatado se reveste de fundo humorístico.

O espírito desse setugénario ilustra tem o vigor de um esportivo de rápidos.

Desse homem singular, cuja mente parece sombar do sedimento dos seus dízimos culto contemporâneo Orris Barboza:

"Casó curioso, sobretudo, porque quanto mais envelhece mais jovem fica".

(Do "Sergipe-Jornal", de 9/7/1940).

DR. ANTONIO DIAS

Médico do Instituto de A. P. da Estiva — Ex-Interno de Pronto Socorro e Santa Casa da Baía — Dos Hospitais Miguel Couto, Gambôa e S. Francisco de Assis do Rio de Janeiro.

DOENÇAS INTERNAS E TROPICAIS

Consultório — Rua Duque de Caxias, 348 — 1.º andar

Residência — HOTEL GLOBO — Fone 1449.

Consultas: — Segundas, quartas e sextas feiras das 8 às 10½ horas.

Terças, quintas e sábados das 8 às 11 e das 14 às 17 horas.

O aniversário, hoje, do dr.

Bôto de Menezes

(Conclusão da 1.ª pag.)

da causa pública, numia perfeita identidade de vistos com os poderes públicos estaduais.

Em seguida, realize nos círculos jurídicos e sociais da Paraíba, reverberou sem dúvida, pelo acontecimento, o dr. Bôto de Menezes, muitas felicitações.

Por motivo do aniversário do dr. Bôto de Menezes, os funcionários do Departamento Administrativo do Estado vão lhe prestar hoje significativa homenagem.

A homenagem terá lugar às 13 e meia horas, na sala das sessões do referido Departamento, tendo sido para isso distribuídos convites às autoridades e à imprensa.

Dr. Alcides Vasconcelos

Ex-assistente do Prof. Pitanga

Aparelho digestivo — Réto e Anus

Santos

ONDAS CURTAS E D'AR.

SONOVALISAÇÃO

Consultor: Imperatriz, 89

Das 9 às 12 horas, diariamente

R.E.C.I.P.E.

Hemorróidas: — Cura sem operação e sem dor. Ulceras do estomago — Dispepsias — Colites — Diarréas — Fritiso de ventre — Fistulas e Pruridos da margem do anus.

A CAMPANHA EM PRÓL, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

viço ao público as bibliotecas de Campina Grande e Laranjeiras, fundadas anteriormente ao atual movimento. O dr. Ascendino Moura, Prefeito de Laranjeiras, comunicou ao diretor do Arquivo e Biblioteca Pública do Estado que vai abrir o crédito necessário à completa reorganização da biblioteca pública do seu município, instalando-a em prédio próprio e adquirindo mobiliário especial.

PROXIMAS INAUGURAÇÕES

Serão inauguradas dentro de pouco tempo as bibliotecas públicas de Itaporanga e Esperança, provavelmente durante o mês de agosto. E Itabaiana, Sapé e Patos, em setembro.

O dr. Antônio Santiago já tomou todas as providências para inaugurar a biblioteca de Itabaiana a 7 de setembro, tendo mandado fabricar os móveis necessários e adquiridos os livros à Livraria José Olímpio Editora. A biblioteca se encontra nesta Capital, fazendo um estágio na Diretoria de Arquivo e Biblioteca Pública.

O dr. Praxedes Pitanga, prefeito de Itaporanga, também adquiriu os livros e mandou fazer o mobiliário, de acordo com as instruções da D. A. B. P. e, segundo comunicação feita à Diretoria, pretende inaugurar a biblioteca do seu município por todo o mês de agosto.

O sr. Júlio Ribeiro, prefeito de Esperança, também já apareceu o edifício para instalação da biblioteca. Enquanto isso, o município de Sapé abriu o crédito especial, de 6.000\$000,00, com aprovação do Departamento Administrativo, para aquisição de livros e moveis, adaptação do prédio e pagamento da biblioteca durante o segundo semestre do corrente ano.

OUTROS MUNICIPIOS PREPARAM SUAS BIBLIOTECAS

Mais 10 municípios preparam as suas bibliotecas: Souza, Bomfim, Catolé do Rocha, Brejo do Cruz, Cuité, Araruna, Monteiro, Areia, Mamanguape e Patos. Os sr. Felinto Gadelha, Sá Cavalcanti, Natanael Maia e Antônio Olímpio Maia, prefeitos dos quatro primeiros municípios, já ordenaram à Livraria José Olímpio a remessa dos livros e imprimidos regulamentares.

Para os inspetores por ser a única forma de controle a frequência das quinquilharias, cada termo será tido como prova de dois dias de freqüência descontando-se, consequentemente 15 dos vencimentos pelo termo de visita não enviado e 315 por falta da remessa do relatório no prazo regulamentar.

FERIADO ESTADUAL O DIA DE HOJE

Sendo hoje feriado estadual, não funcionarão as repartições públicas, conservando o comercio as suas portas cerradas.

Assim, não haverá expediente na redação nem nas oficinas desta folha, que por esse motivo só voltará a circular no próximo domingo.

OUTROS MUNICIPIOS PREPARAM SUAS BIBLIOTECAS

Mais 10 municípios preparam as suas bibliotecas: Souza, Bomfim, Catolé do Rocha, Brejo do Cruz, Cuité, Araruna, Monteiro, Areia, Mamanguape e Patos. Os sr. Felinto Gadelha, Sá Cavalcanti, Natanael Maia e Antônio Olímpio Maia, prefeitos dos quatro primeiros municípios, já ordenaram à Livraria José Olímpio a remessa dos livros e imprimidos regulamentares.

Deste modo, até o fim do ano, metade dos municípios da Paraíba terá em pleno funcionamento, na sede da administração, bibliotecas públicas, realizando assim um dos maiores objetivos da campanha nacional pró-difusão do livro inaugurada pelo Instituto Nacional do Livro, sob a orientação do ministro Gustavo Capanema.

IMPOSTOS ESTADUAIS (Nota da Recebedoria de Rendas da Capital)

A Recebedoria de Rendas da Capital está convocando os contribuintes do imposto de Indústria e Profissão, do corrente exercício, cujos tributos sejam maiores de 500\$000,00, para receberem, no dia 31 de maio, a segunda prestaçao do mencionado imposto, de acordo com o estabelecido no art. 24, do Código Fiscal (Dec. n.º 46, de 12 de março).

Os impostos pagos fôra do prazo sujeitam os tributados à multa de 6% dentro de 30 dias e a 10% quando permanecerem pagos.

O contribuinte que estiver em débito para com a Fazenda do Estado não poderá fazer aquisição de selos do imposto sobre Vendas e Consignações e ficará sujeito às sanções previstas no referido Código Fiscal.

CLÍNICA MÉDICA DO ADULTO E ELÉTRICIDADE MÉDICA

DR. HUMBERTO NÓBREGA

Ex-Intérino de Terapêutica Clínica (Faculdade de Medicina da Bahia) Ex-Assistente de Clínica das Doenças Tropicais e Infecções (Faculdade Nacional de Medicina)

Chefe do Serviço de Clínica Médica do Hospital Santa Isabel (Seção de Mulheres); Médico de Ativo da Menoridade Carneiro da Cunha e da Praticidade da Estadual

DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS, ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO E RINS

Consultor: — Avenida Guadalupe Pereira, 52 - 1.º andar

Residência — Avenida General Osório, 180 — Telefone 1551

CONSULTAS DIARIAS DAS 16 HORAS EM DIANTE

Doenças de Senhoras

ESPECIALISTA

DRA. NEUSA DE ANDRADE

Consultor:

Rua Barão do Triunfo, 339

1.º andar

Consultas de 14 às 17 horas

Residência: — Trinchela, 676

Fone: — 1.184

Perfumes de Qualidade

20% de abatimento exija a tabela organizada "CASA MIRANDA" B. Rohan 50.

VAN GOGH REGISTO

LUCIO CARDOSO

EM nenhum outro pintor moderno existe tanta facilidade para suscitar a admiração dos ingênuos como em Van Gogh, cuja admirável biografia secha de ser publicada pela Livraria José Olympio. Editora em tradução da Lucia Miguel Pereira. E que a sua franca, rústica, certa e direta, o método adotado pelo artista, e o seu gosto pelas avançadas matérias de escenação, lo que os olhos que desde o princípio do mundo se contentam com a superficialidade das coisas. Na verdade, a profunda da concepção do grande pintor da "Natura Límpida" é um dos signos mais autênticos do seu genio mergulhado na tragédia.

Nada existe de aparente nessa estranha pintura; é uma completa subversão da natureza, pelo orden profundo, subversiva, profética que tem o seu circulo da vida normal para se instalar em pleno domínio da loucura. Se as obras iniciais de Vincent Van Gogh já encontraram traços inequivocáveis dessa grandezza apocalíptica, é a partir do ano de 1888 que assistimos a sua evolução, à invasão infatilizadora do mistério. Tudo o que em obras iniciais como "Comedores de Batatas" ou "Os sapatos", é apenas esboço, altera-se bruscamente e a par do período em que se iniciou a sua evolução, vemos sinais de desequilíbrio mental, vamos encontrar uma atmosfera grandiosa e carregada de um obscuro desespero, já bastante visível na famosa "Ponte Lewis". Cumpre acentuar que os artistas antigos, que fizeram uso do seu tempo, Van Gogh é essencialmente um profeta do desespero que faz oscilar as pesadas muralhas da realidade quotidiana a fim de favorecer a resurreição de algumas partes do invisível. O que é esse sentimento de orgulho e de distância de um Cetártane na sua compreensão absoluta da pintura, essa fé que transforma em flamas tudo o que os seus olhos distinguem. No antigo evocador de atmosferas sombrias, influenciado por Rembrandt, por Vermeer, por Ejersson, o aparecimento do sol, o eloquente sol de Van Gogh, é o ponto de partida para um novo período. Mais tarde, a transcrição de um quadro de Rembrandt, sob os seus sentidos, torna-se um símbolo que poderá pôr seu horizonte simbólico marcar o sinal da revolta. 35 estão vangos encontrando um Van Gogh tumultuoso, intencional e obscuro, transformando simples casinheiras floridas em grandes lendas, que se tornam desastrosas, numa parede exprimir sentimento ou schado de uma coleção excepcional, mas que na realidade significa a essência desse pensamento usado do que tenta recriar as coisas não ne-

sses ambiente natural, mas na sua essência secreta, nos múltiplos elementos em relação à atmosfera, à erlação total, que transformaria as suas árvores em tochas funerágeis e as suas estrelas em vastos mundos que giram incansavelmente, apimentadas pelas propria auras — mundos que aumentam de ténor para teles forem, oscilam, agitam-se como lençóis cabecilhas flamejantes, explodem algumas vezes nas misteriosas comunicações que só o olhar do genio pode descrever. E só as árvores e as estrelas de Van Gogh surgem nitas entrelaçadas de um modo que só o contrário de Cezanne, cuja noção sobre pintura empregava os objetos uma surda imobilidade, fixados no seu ambiente como as pedras embutidas na mesma atmosfera que se envolve, numa passividade cheia de inficiencia. Van Gogh levanta nua mundo ondulado, cheio de fibras desviadas, em toques bruscos, repletos de uma audácia que não raro é aparente, e que só o genio próprio consegue os quotidíneos vulgariza, como a caldeira de Gauguin ou o quarto do próprio pintor, só parceiros caregazos de mistério e apresentados através de um colorido que tem de ainda mais a absorvível. E, numas horas tristes, quando a luta da vida é mais dura, a sua percepção de impasseabilidade dos homens; é o momento do "Café da Noite" onde as lampadas parecem pretender ao céu de aves rotas glorificares que irão construir mais tarde, é o momento do "Jacarap" e da "sala de Hotel".

Meias Malha 68 por 11900 e Par
so na Casa Miranda.
Av. B. Rohan 56.

53 indios carajás, assistiram, em Goiás, uma reunião
— do Recenseamento —

GOTIANA. Juiz. — O Delegado da cidade de Goiás aceita de comunicar à Delegacia Secional do Recenseamento em Gotianá a instalação, em Leopoldina, que fica a margem direita do Rio Araguai e a 360 quilômetros da capital a instalação da Comissão Censitária.

O ato, que se reuniu de certa sorte, teve a presença do Prefeito da cidade de Goiás e de grande número de pessoas, dentre as quais 33 indios Carajás, que ali se encontravam.

O indio que receberam numerosos brindes das pessoas presentes, demonstraram estar dominados por vislumbre de curiosidade.

Um dos principais de importâncias é a tribo localizada nas proximidades da famosa serra do Paraná — prometeu fornecer dados sobre o número e condições de vida dos selvagens de sua aldeia e trabalhar, como recomendado no trevozinho, para que os agentes de recensamento mediante a compensação de alguma medida de furo.

Em conversações posteriores adiantou que na sua tribo residia a maioria e que os indios eram de origem amazônica.

Edson, o correspondente —

FEDERAÇÃO ESPIRITA PARABANA

Conforme nota que nos foi remetida pelo presidente da Federação Espírita Parabana, realizar-se-á, hoje, dia 29, a 3.ª edição da Feira, destinada a sessão pública de estudo do Evangelho, uma palestra sob o tema: "Efeitos da Verdadeira Cristianismo".

A VIDA ESCOLAR

LICEU PARABANO

Provas parciais

DIA 29 — 7 — 1940

A's 8 horas

Matemática 3.ª série 2.ª turma.

Frances 3.ª série 2.ª turma.

Inglês 4.ª série 2.ª turma.

História do Brasil 5.ª série 2.ª turma.

A's 9 12

Ciências 1.ª série 2.ª turma.

Matemática 1.ª série 1.ª turma.

Geografia 2.ª série 2.ª turma.

Frances 2.ª série 3.ª turma.

Português 4.ª série 2.ª turma.

Português 4.ª série 3.ª turma.

A's 15 12

Química 3.ª série 1.ª turma.

Geografia 3.ª série 2.ª turma.

Português 3.ª série 1.ª turma.

Português 3.ª série 4.ª turma.

História Natural 5.ª série 1.ª turma.

História 5.ª série 2.ª turma.

Aulas 14 horas

Historia 1.ª série 2.ª turma.

Matemática 1.ª série 3.ª turma.

Geografia 2.ª série 3.ª turma.

Frances 2.ª série 1.ª turma.

Português 4.ª série 2.ª turma.

Português 4.ª série 3.ª turma.

Português 4.ª série 4.ª turma.

Português 4.ª série 5.ª turma.

Português 4.ª série 6.ª turma.

Português 4.ª série 7.ª turma.

Português 4.ª série 8.ª turma.

Português 4.ª série 9.ª turma.

Português 4.ª série 10.ª turma.

Português 4.ª série 11.ª turma.

Português 4.ª série 12.ª turma.

Português 4.ª série 13.ª turma.

Português 4.ª série 14.ª turma.

Português 4.ª série 15.ª turma.

Português 4.ª série 16.ª turma.

Português 4.ª série 17.ª turma.

Português 4.ª série 18.ª turma.

Português 4.ª série 19.ª turma.

Português 4.ª série 20.ª turma.

Português 4.ª série 21.ª turma.

Português 4.ª série 22.ª turma.

Português 4.ª série 23.ª turma.

Português 4.ª série 24.ª turma.

Português 4.ª série 25.ª turma.

Português 4.ª série 26.ª turma.

Português 4.ª série 27.ª turma.

Português 4.ª série 28.ª turma.

Português 4.ª série 29.ª turma.

Português 4.ª série 30.ª turma.

Português 4.ª série 31.ª turma.

Português 4.ª série 32.ª turma.

Português 4.ª série 33.ª turma.

Português 4.ª série 34.ª turma.

Português 4.ª série 35.ª turma.

Português 4.ª série 36.ª turma.

Português 4.ª série 37.ª turma.

Português 4.ª série 38.ª turma.

Português 4.ª série 39.ª turma.

Português 4.ª série 40.ª turma.

Português 4.ª série 41.ª turma.

Português 4.ª série 42.ª turma.

Português 4.ª série 43.ª turma.

Português 4.ª série 44.ª turma.

Português 4.ª série 45.ª turma.

Português 4.ª série 46.ª turma.

Português 4.ª série 47.ª turma.

Português 4.ª série 48.ª turma.

Português 4.ª série 49.ª turma.

Português 4.ª série 50.ª turma.

Português 4.ª série 51.ª turma.

Português 4.ª série 52.ª turma.

Português 4.ª série 53.ª turma.

Português 4.ª série 54.ª turma.

Português 4.ª série 55.ª turma.

Português 4.ª série 56.ª turma.

Português 4.ª série 57.ª turma.

Português 4.ª série 58.ª turma.

Português 4.ª série 59.ª turma.

Português 4.ª série 60.ª turma.

Português 4.ª série 61.ª turma.

Português 4.ª série 62.ª turma.

Português 4.ª série 63.ª turma.

Português 4.ª série 64.ª turma.

Português 4.ª série 65.ª turma.

Português 4.ª série 66.ª turma.

Português 4.ª série 67.ª turma.

Português 4.ª série 68.ª turma.

Português 4.ª série 69.ª turma.

Português 4.ª série 70.ª turma.

Português 4.ª série 71.ª turma.

Português 4.ª série 72.ª turma.

Português 4.ª série 73.ª turma.

Português 4.ª série 74.ª turma.

Português 4.ª série 75.ª turma.

Português 4.ª série 76.ª turma.

Português 4.ª série 77.ª turma.

Português 4.ª série 78.ª turma.

Português 4.ª série 79.ª turma.

Português 4.ª série 80.ª turma.

Português 4.ª série 81.ª turma.

Português 4.ª série 82.ª turma.

Português 4.ª série 83.ª turma.

Português 4.ª série 84.ª turma.

Português 4.ª série 85.ª turma.

Português 4.ª série 86.ª turma.

Português 4.ª série 87.ª turma.

Português 4.ª série 88.ª turma.

Português 4.ª série 89.ª turma.

Português 4.ª série 90.ª turma.

Português 4.ª série 91.ª turma.

Português 4.ª série 92.ª turma.

Português 4.ª série 93.ª turma.

Português 4.ª série 94.ª turma.

Português 4.ª série 95.ª turma.

Português 4.ª série 96.ª turma.

Português 4.ª série 97.ª turma.

Português 4.ª série 98.ª turma.

Português 4.ª série 99.ª turma.

Português 4.ª série 100.ª turma.

Português 4.ª série 101.ª turma.

Português 4.ª série 102.ª turma.

Português 4.ª série 103.ª turma.

Português 4.ª série 104.ª turma.

Português 4.ª série 105.ª turma.

Português 4.ª série 106.ª turma.

Português 4.ª série 107.ª turma.

Português 4.ª série 108.ª turma.

Português 4.ª série 109.ª turma.

Português 4.ª série 110.ª turma.

Português 4.ª série 111.ª turma.

Português 4.ª série 112.ª turma.

Português 4.ª série 113.ª turma.

Português 4.ª série 114.ª turma.

Português 4.ª série 115.ª turma.

Português 4.ª série 116.ª turma.

Português 4.ª série 117.ª turma.

Português 4.ª série 118.ª turma.

Português 4.ª série 119.ª turma.

Português 4.ª série 120.ª turma.

Português 4.ª série 121.ª turma.

Português 4.ª série 122.ª turma.

Português 4.ª série 123.ª turma.

Português 4.ª série 124.ª turma.

Português 4.ª série 125.ª turma.

Português 4.ª série 126.ª turma.

Português 4.ª série 127.ª turma.

Português 4.ª série 128.ª turma.

Português 4.ª série 129.ª turma.

Português 4.ª série 130.ª turma.

Português 4.ª série 131.ª turma.

Português 4.ª série 132.ª turma.

Português 4.ª série 133.ª turma.

Português 4.ª série 134.ª turma.

Português 4.ª série 135.ª turma.

Português 4.ª série 136.ª turma.

Português 4.ª série 137.ª turma.

Português 4.ª série 138.ª turma.

Português 4.ª série 139.ª turma.

Português 4.ª série 140.ª turma.

Português 4.ª série 141.ª turma.

Português 4.ª série 142.ª turma.

Português 4.ª série 143.ª turma.

Português 4.ª série 144.ª turma.

Português 4.ª série 145.ª turma.

Português 4.ª série 146.ª turma.

Português 4.ª série 147.ª turma.

Português 4.ª série 148.ª turma.

Português 4.ª série 149.ª turma.

Português 4.ª série 150.ª turma.

Português 4.ª série 151.ª turma.

Português 4.ª série 152.ª turma.

Português 4.ª série 153.ª turma.

Português 4.ª série 154.ª turma.

Português 4.ª série 155.ª turma.

Português 4.ª série 156.ª turma.

Português 4.ª série 157.ª turma.

Português 4.ª série 158.ª turma.

Português 4.ª série 159.ª turma.

Português 4.ª série 160.ª turma.

Português 4.ª série 161.ª turma.

Português 4.ª série 162.ª turma.

Português 4.ª série 163.ª turma.

Português 4.ª série 164.ª turma.

Português 4.ª série 165.ª turma.

Português 4.ª série 166.ª turma.

Português 4.ª série 167.ª turma.

Português 4.ª série 168.ª turma.

Português 4.ª série 169.ª turma.

Português 4.ª série 170.ª turma.

Português 4.ª série 171.ª turma.

Português 4.ª série 172.ª turma.

Português 4.ª série 173.ª turma.

Português 4.ª série 174.ª turma.

Português 4.ª série 175.ª turma.

Português 4.ª série 176.ª turma.

Português 4.ª série 177.ª turma.

Português 4.ª série 178.ª turma.

Português 4.ª série 179.ª turma.

Português 4.ª série 180.ª turma.

Português 4.ª série 181.ª turma.

Português 4.ª série 182.ª turma.

Português 4.ª série 183.ª turma.

Português 4.ª série 184.ª turma.

Português 4.ª série 185.ª turma.

Português 4.ª série 186.ª turma.

Português 4.ª série 187.ª turma.

Português 4.ª série 188.ª turma.

Português 4.ª série 189.ª turma.

Português 4.ª série 190.ª turma.

Português 4.ª série 191.ª turma.

Português 4.ª série 192.ª turma.

Português 4.ª série 193.ª turma.

Português 4.ª série 194.ª turma.

Português 4.ª série 195.ª turma.

Português 4.ª série 196.ª turma.

Português 4.ª série 197.ª turma.

Português 4.ª série 198.ª turma.

Português 4.ª série 199.ª turma.

Português 4.ª série 200.ª turma.

Português 4.ª série 201.ª turma.

Português 4.ª série 202.ª turma.

Português 4.ª série 203.ª turma.

Portugu

K. 9.551 — Da viúva Vicente Leiro.
K. 10.925 — De Inácio Romero Ro-
drigues.
K. 11.283 — Do mesmo.
K. 22.884 — De Inácio Romero Ro-
drigues.
K. 1.528 — Da Empresa Telefônica
da Paraíba.
K. 1.053 — De Manuel Pires Be-
rrera.
K. 9.012 — De J. Filgueira & Ir-
mão.
K. 6.493 — De Blairo Farias.
K. 10.865 — De Beníma Maria de
Lucena.
K. 10.775 — De Manuel Tavares
Primo.
K. 7.060 — Do mesmo.
K. 10.181 — Do prof. Alcides Can-
dido de Lacerda Lima.
K. 8.017 — Do tenente Gil de Pau-
la Simões.
K. 10.180 — De Tiago Martins de
Carvalho.
K. 10.677 — Do prof. Francisco
Lucas de Sousa Rangel.
K. 12.229 — Do mesmo.
K. 8.666 — Do mesmo.
K. 12.212 — De F. Mendoza &
Cia. Ltda.
K. 12.121 — De Autriciano de An-
drade.
K. 12.566 — De José Justino Filho.
K. 6.429 — Da Cia. Parábo de Ci-
mento Pernambucano.
K. 11.396 — Da mesma.
K. 8.368 — Da mesma.
K. 11.385 — Da mesma.
K. 1.825 — De Salomão Grusman.
K. 7.865 — De Einar Svendsen.
K. 9.988 — De José Petrucci.
K. 11.729 — De Silvino Montene-
gro.
K. 7.647 — De Sousa Campos.
K. 6.118 — De Nuno Teixeira Néto.
K. 14.273 — Da Byington & Cia.

4.733 — José da Costa Palmeira.
K. 15.026 e 12.886 — De Venderhei-
& Cia. Ltda.
K. 12.527 — De Alfredo Whaley
Dias.
K. 13.614 — De Ana Gomes da Sil-
va Lins.
K. 12.011 — De Raul de Souza Car-
valho.
K. 12.656 — De Pedro Paulo da
Silva Peixoto.
K. 12.946 — De Manoel Pereira
dos Anjos.

São convidadas as partes interessan-
tes a regularizar na Seção Xaréu,
desta Secretaria, os processos abra-
cos, a fim de que tenham andamento:

N.º 10.447 — De Manuel Moreira da
Silva.
N.º 9.271 — De Francisco Ferreira.
N.º 7.810 — De Francisco Rocha
de Oliveira.
N.º 10.721 — De José Faustino de
Medeiros.
N.º 3.971 — Do dr. Salviano Leite.
N.º 9.272 — Da Mrs. Maria Batista de
Lima.
N.º 9.029 — De Antônio de Albu-
querque Borborema.
N.º 3.688 — De Manuel José dos
Santos.

N.º 10.207 — Do Joaquim Schuler
(Sociedade Algodoeira do Nordeste).
N.º 238 — De Sizenando Costa.
N.º 2.642 — De Manuel da Cunha
N.º 605 — De Daniel de Araújo.
N.º 8.930 — Da The Texas Com-
pany Lida.

N.º 14.682 — Da Repartição dos
Serviços Elétricos.

N.º 15.734 — Da mesma.
N.º 13.455 — Da mesma.
N.º 13.454 — Da mesma.
N.º 14.469 — Da mesma.
N.º 13.394 — Da mesma.

Bóto de Meneses, secretariado pelo dr.
José Alves de Melo, reuniu-se entre
a hora e local de costume, o Depar-
tamento Administrativo da Presidência
do Estado, e, aliás, o dr. Orestes
Lisboa, deixando de comparecer, por
motivo justificado, os drs. Flávio Ri-
beiro Coutinho e José de Oliveira
Pinto.

Aberta a sessão e lida a ata da reuni-
ão anterior, é a mesma aprovada
sem sofrer impugnação.

Na hora do expediente, foi lido o
seguinte: projeto de decreto-lei da
Interventoria Federal, abrindo o cré-
dito suplementar de dezentes para
o exercício fiscal de cinco mil réis
(50.000.000); idem, idem, abrindo o
crédito especial de quinze contos e
seiscêdes mil réis (15.000.000); idem,
idem, abrindo o crédito suplementar
de cento e trinta e quatro contos, di-
zentes e vinte mil réis (134.220.000).

Estes projetos foram distribuídos, res-
pectivamente, aos drs. Orestes Lisboa,
José de Oliveira Pinto e Flávio Ri-
beiro Coutinho.

Na hora da discussão, com a pa-
rte do dr. Orestes Lisboa, envia a
mesa para os demais regimentos, os pa-
receres para serem discutidos e
votados, aguardando número, para
lês finais.

Por falta de quorum para delibera-
ção, o ex. sr. presidente levanta a ses-
são, tendo ante o sr. secretário anun-
ciado que continuavam em mesa vâ-
rias pareceres para serem discutidos
e votados, aguardando número, para
lês finais.

Iniciante de habilitação nos acordos
de aplicação civil n.º 161, da comarca
de São João do Cariri, o desembargador
Severino Monteiro. Requerente:
Advogado: Antônio Pereira Pinto, con-
duzido por "Antônio Pôr"; e outros; ap-
pelado o dr. Pedro Tavares de Mello
Cavalcanti.

Julgaram procedente a habilitação,
uniformemente.

E nada mais havendo a julgar o
exmo. desembargador, encerrou a ses-
são às 14 horas e 50 min-
utos.

A 14 horas, foi aberta a sessão
para exmo. desembargador Presidente.
Lida, foi aprovada, sem alteração,
a ata da reunião anterior.

Deram-se depois os seguintes julga-
mentos:

Revisão criminal n.º 43, da comarca
de João Pessoa. Relator desembargador
Severino Monteiro. Requerente:
Advogado: Benedicto Aureliano dos Anjos.

Indeferiram o pedido, unanimemente.

Conflito de jurisdição negativo n.º
18, da comarca de Patos. Relator de-
semembargador Agrípino Barros. Sus-
citante o dr. Juiz de Direito da mesma
comarca; suscitado o dr. Juiz de Di-
reito da comarca de Piancó.

Julgaram procedente o conflito e
competente o Juiz suscitado, unani-
memente.

Incidente de habilitação nos acordos
de aplicação civil n.º 161, da comarca
de São João do Cariri, o desembargador
Severino Monteiro. Requerente:
Advogado: Antônio Pereira Pinto, con-
duzido por "Antônio Pôr"; e outros; ap-
pelado o dr. Pedro Tavares de Mello
Cavalcanti.

Julgaram procedente a habilitação,
uniformemente.

E nada mais havendo a julgar o
exmo. desembargador, encerrou a ses-
são às 14 horas e 50 min-
utos.

CONCLUSÕES DE ACORDOS

De acordo com o art. 88 do Código
de Processo Civil em vigor, vão a se-
guir as conclusões dos acordos profe-
tos pela SEGUNDA CAMARA em
sessão de 22 de julho corrente e assi-
nados na reunião de ontem (25 de re-
ferido mês).

Agravo de petição civil "ex-ofício"
n.º 63, da comarca de João Pessoa.
Relator desembargador Agrípino Barros.
Agravante o dr. Juiz de Direito da
3.ª vara; agravado o dr. Horácio de
Almeida.

Acórdão à Segunda Câmara do
Tribunal de Apelação em dar pro-
vimento ao agravo para reformar
a sentença agravada, julgar,
como julga, procedente a ação, e,
consequentemente, subsistente a
penhorada fls. 5°.

Agravo de petição criminal "ex-ofi-
cio" n.º 86, da comarca de Patos.
Apelação criminal n.º 124, da comar-
ca de Cajazeiras. Apelante Sébastia-
no Amancio. Apelada a Justiça Pú-
blica.

Ao desembargador Severino Monte-
iro.

Agravo de petição criminal "ex-ofi-
cio" n.º 88, da comarca de Mamanguape.

Apelação criminal n.º 71, da comarca
de Patos. Relator desembargador Se-
verino Monteiro. 1.º apelante o dr.
Luiz Alves de Sousa; 2.º apelante o
dr. Juiz de Direito; apelada o dr.
Francisco Maria da Conceição.

"A Segunda Câmara do Tribu-
nal de Apelação, preliminarmente,
acorda em não conhecer do recur-
so".

Apelação civil n.º 76, da comarca
de Patos. Relator desembargador Se-
verino Monteiro. 1.º apelante a firma
Abilio Dantas & Cia.; 2.º apelantes
Ana Teófila Clementina Ferreira de
Andrade e dr. Ofir Ferreira de Andrade
e sua mulher, apelados os mes-
mos.

Apelação civil n.º 87, da comarca
de Patos. Relator desembargador Se-
verino Monteiro. 1.º apelante o dr.
Luzia Alves de Sousa; 2.º apelante o
dr. Juiz de Direito; apelada o dr.
Francisco Maria da Conceição.

"A Segunda Câmara do Tribu-
nal de Apelação, preliminarmente,
acorda em não conhecer do recur-
so".

Apelação civil n.º 88, da comarca
de Patos. Relator desembargador Se-
verino Monteiro. Apelante José Do-
mingos da Silva; apelada a Standard
Oil Company of Brasil.

Apelação civil n.º 89, da comarca
de Patos. Relator desembargador Se-
verino Monteiro. Apelante José Do-
mingos da Silva; apelada a Standard
Oil Company of Brasil.

Apelação civil n.º 90, da comarca
de Patos. Relator desembargador Se-
verino Monteiro. Apelante José Do-
mingos da Silva; apelada a Standard
Oil Company of Brasil.

Apelação civil n.º 91, da comarca
de Patos. Relator desembargador Se-
verino Monteiro. Apelante José Do-
mingos da Silva; apelada a Standard
Oil Company of Brasil.

Apelação civil n.º 92, da comarca
de Patos. Relator desembargador Se-
verino Monteiro. Apelante José Do-
mingos da Silva; apelada a Standard
Oil Company of Brasil.

Apelação civil n.º 93, da comarca
de Patos. Relator desembargador Se-
verino Monteiro. Apelante José Do-
mingos da Silva; apelada a Standard
Oil Company of Brasil.

Apelação civil n.º 94, da comarca
de Patos. Relator desembargador Se-
verino Monteiro. Apelante José Do-
mingos da Silva; apelada a Standard
Oil Company of Brasil.

Apelação civil n.º 95, da comarca
de Patos. Relator desembargador Se-
verino Monteiro. Apelante José Do-
mingos da Silva; apelada a Standard
Oil Company of Brasil.

Apelação civil n.º 96, da comarca
de Patos. Relator desembargador Se-
verino Monteiro. Apelante José Do-
mingos da Silva; apelada a Standard
Oil Company of Brasil.

Apelação civil n.º 97, da comarca
de Patos. Relator desembargador Se-
verino Monteiro. Apelante José Do-
mingos da Silva; apelada a Standard
Oil Company of Brasil.

Apelação civil n.º 98, da comarca
de Patos. Relator desembargador Se-
verino Monteiro. Apelante José Do-
mingos da Silva; apelada a Standard
Oil Company of Brasil.

Apelação civil n.º 99, da comarca
de Patos. Relator desembargador Se-
verino Monteiro. Apelante José Do-
mingos da Silva; apelada a Standard
Oil Company of Brasil.

Apelação civil n.º 100, da comarca
de Patos. Relator desembargador Se-
verino Monteiro. Apelante José Do-
mingos da Silva; apelada a Standard
Oil Company of Brasil.

Apelação civil n.º 101, da comarca
de Patos. Relator desembargador Se-
verino Monteiro. Apelante José Do-
mingos da Silva; apelada a Standard
Oil Company of Brasil.

Apelação civil n.º 102, da comarca
de Patos. Relator desembargador Se-
verino Monteiro. Apelante José Do-
mingos da Silva; apelada a Standard
Oil Company of Brasil.

Apelação civil n.º 103, da comarca
de Patos. Relator desembargador Se-
verino Monteiro. Apelante José Do-
mingos da Silva; apelada a Standard
Oil Company of Brasil.

Apelação civil n.º 104, da comarca
de Patos. Relator desembargador Se-
verino Monteiro. Apelante José Do-
mingos da Silva; apelada a Standard
Oil Company of Brasil.

Apelação civil n.º 105, da comarca
de Patos. Relator desembargador Se-
verino Monteiro. Apelante José Do-
mingos da Silva; apelada a Standard
Oil Company of Brasil.

Apelação civil n.º 106, da comarca
de Patos. Relator desembargador Se-
verino Monteiro. Apelante José Do-
mingos da Silva; apelada a Standard
Oil Company of Brasil.

Apelação civil n.º 107, da comarca
de Patos. Relator desembargador Se-
verino Monteiro. Apelante José Do-
mingos da Silva; apelada a Standard
Oil Company of Brasil.

Apelação civil n.º 108, da comarca
de Patos. Relator desembargador Se-
verino Monteiro. Apelante José Do-
mingos da Silva; apelada a Standard
Oil Company of Brasil.

Apelação civil n.º 109, da comarca
de Patos. Relator desembargador Se-
verino Monteiro. Apelante José Do-
mingos da Silva; apelada a Standard
Oil Company of Brasil.

Apelação civil n.º 110, da comarca
de Patos. Relator desembargador Se-
verino Monteiro. Apelante José Do-
mingos da Silva; apelada a Standard
Oil Company of Brasil.

Apelação civil n.º 111, da comarca
de Patos. Relator desembargador Se-
verino Monteiro. Apelante José Do-
mingos da Silva; apelada a Standard
Oil Company of Brasil.

Apelação civil n.º 112, da comarca
de Patos. Relator desembargador Se-
verino Monteiro. Apelante José Do-
mingos da Silva; apelada a Standard
Oil Company of Brasil.

Apelação civil n.º 113, da comarca
de Patos. Relator desembargador Se-
verino Monteiro. Apelante José Do-
mingos da Silva; apelada a Standard
Oil Company of Brasil.

Apelação civil n.º 114, da comarca
de Patos. Relator desembargador Se-
verino Monteiro. Apelante José Do-
mingos da Silva; apelada a Standard
Oil Company of Brasil.

Apelação civil n.º 115, da comarca
de Patos. Relator desembargador Se-
verino Monteiro. Apelante José Do-
mingos da Silva; apelada a Standard
Oil Company of Brasil.

Apelação civil n.º 116, da comarca
de Patos. Relator desembargador Se-
verino Monteiro. Apelante José Do-
mingos da Silva; apelada a Standard
Oil Company of Brasil.

Apelação civil n.º 117, da comarca
de Patos. Relator desembargador Se-
verino Monteiro. Apelante José Do-
mingos da Silva; apelada a Standard
Oil Company of Brasil.

Apelação civil n.º 118, da comarca
de Patos. Relator desembargador Se-
verino Monteiro. Apelante José Do-
mingos da Silva; apelada a Standard
Oil Company of Brasil.

Apelação civil n.º 119, da comarca
de Patos. Relator desembargador Se-
verino Monteiro. Apelante José Do-
mingos da Silva; apelada a Standard
Oil Company of Brasil.

Apelação civil n.º 120, da comarca
de Patos. Relator desembargador Se-
verino Monteiro. Apelante José Do-
mingos da Silva; apelada a Standard
Oil Company of Brasil.

Apelação civil n.º 121, da comarca
de Patos. Relator desembargador Se-
verino Monteiro. Apelante José Do-
mingos da Silva; apelada a Standard
Oil Company of Brasil.

Apelação civil n.º 122, da comarca
de Patos. Relator desembargador Se-
verino Monteiro. Apelante José Do-
mingos da Silva; apelada a Standard
Oil Company of Brasil.

Apelação civil n.º 123, da comarca
de Patos. Relator desembargador Se-
verino Monteiro. Apelante José Do-
mingos da Silva; apelada a Standard
Oil Company of Brasil.

Apelação civil n.º 124, da comarca
de Patos. Relator desembargador Se-
verino Monteiro. Apelante José Do-
mingos da Silva; apelada a Standard
Oil Company of Brasil.

Apelação civil n.º 125, da comarca
de Patos. Relator desembargador Se-
verino Monteiro. Apelante José Do-
mingos da Silva; apelada a Standard
Oil Company of Brasil.

Apelação civil n.º 126, da comarca
de Patos. Relator desembargador Se-
verino Monteiro. Apelante José Do-
mingos da Silva; apelada a Standard
Oil Company of Brasil.

Apelação civil n.º 127, da comarca
de Patos. Relator desembargador Se-
verino Monteiro. Apelante José Do-
mingos da Silva; apelada a Standard
Oil Company of Brasil.

Apelação civil n.º 128, da comarca
de Patos. Relator desembargador Se-
verino Monteiro. Apelante José Do-
mingos da Silva; apelada a Standard
Oil Company of Brasil.

Apelação civil n.º 129, da comarca
de Patos. Relator desembargador Se-
verino Monteiro. Apelante José Do-
mingos da Silva; apelada a Standard
Oil Company of Brasil.

Apelação civil n.º 130, da comarca
de Patos. Relator desembargador Se-
verino Monteiro. Apelante José Do-
mingos da Silva; apelada a Standard
Oil Company of Brasil.

Apelação civil n.º 131, da comarca
de Patos. Relator desembargador Se-
verino Monteiro. Apelante José Do-
mingos da Silva; apelada a Standard
Oil Company of Brasil.

Apelação civil n.º 132, da comarca
de Patos. Relator desembargador Se-
verino Monteiro. Apelante José Do-
mingos da Silva; apelada a Standard
Oil Company of Brasil.

Apelação civil n.º 133, da comarca
de Patos. Relator desembargador Se-
verino Monteiro. Apelante José Do-
mingos da Silva; apelada a Standard
Oil Company of Brasil.

Apelação civil n.º 134, da comarca
de Patos. Relator desembargador Se-
verino Monteiro. Apelante José Do-
mingos da Silva; apelada a Standard
Oil Company of Brasil.

Apelação civil n.º 135, da comarca
de Patos. Relator desembargador Se-
verino Monteiro. Apelante José Do-
mingos da Silva; apelada a Standard
Oil Company of Brasil.

Apelação civil n.º 136, da comarca
de Patos. Relator desembargador Se-
verino Monteiro. Apelante José Do-
mingos da Silva; apelada a Standard
Oil Company of Brasil.

Apelação civil n.º 137, da comarca
de Patos. Relator desembargador Se-
verino Monteiro. Apelante José Do-
mingos da Silva; apelada a Standard
Oil Company of Brasil.

Apelação civil n.º 138, da comarca
de Patos. Relator desembargador Se-
verino Monteiro. Apelante José Do-
mingos da Silva; apelada a Standard
Oil Company of Brasil.

Apelação civil n.º 139, da comarca
de Patos. Relator desembargador Se-
verino Monteiro. Apelante José Do-
mingos da Silva; apelada a Standard
Oil Company of Brasil.

Apelação civil n.º 140, da comarca
de Patos. Relator desembargador Se-
verino Monteiro. Apelante José Do-
mingos da Silva; apelada a Standard
Oil Company of Brasil.

Apelação civil n.º 141, da comarca
de Patos. Relator desembargador Se-
verino Monteiro. Apelante José Do-
mingos da Silva; apelada a Standard
Oil Company of Brasil.

Apelação civil n.º 142, da comarca
de Patos. Relator desembargador Se-
verino Monteiro. Apelante José Do-
mingos da Silva; apelada a Standard
Oil Company of Brasil.

Apelação civil n.º 143, da comarca
de Patos. Relator desembargador Se-
verino Monteiro. Apelante José Do-
mingos da Silva; apelada a Standard
Oil Company of Brasil.

Apelação civil n.º 144, da comarca
de Patos. Relator desembargador Se-
verino Monteiro. Apelante José Do-
mingos da Silva; apelada a Standard
Oil Company of Brasil.

Apelação civil n.º 145, da comarca
de Patos. Relator desembargador Se-
verino Monteiro. Apelante José Do-
mingos da Silva; apelada a Standard
Oil Company of Brasil.

Apelação civil n.º 146, da comarca
de Patos. Relator desembargador Se-
verino Monteiro. Apelante José Do-
mingos da Silva; apelada a Standard
Oil Company of Brasil.

Apelação civil n.º 147, da comarca
de Patos. Relator desembargador Se-
verino Monteiro. Apelante José Do-
mingos da Silva; apelada a Standard
Oil Company of Brasil.

Apelação civil n.º 148, da comarca
de Patos. Relator desembargador Se-
verino Monteiro. Apelante José Do-
mingos da Silva; apelada a Standard
Oil Company of Brasil.

Apelação civil n.º 149, da comarca
de Patos. Relator desembargador Se-
verino Monteiro. Apelante José Do-
mingos da Silva; apelada a Standard
Oil Company of Brasil.

Apelação civil n.º 150, da comarca
de Patos. Relator desembargador Se-
verino Monteiro. Apelante José Do-
mingos da Silva; apelada a Standard
Oil Company of Brasil.

Apelação civil n.º 151, da comarca
de Patos. Relator desembargador Se-
verino Monteiro. Apelante José Do-
mingos da Silva; apelada a Standard
Oil Company of Brasil.

Apelação civil n.º 152, da comarca
de Patos. Relator desembargador Se-
verino Monteiro. Apelante José Do-
mingos da Silva; apelada a Standard
Oil Company of Brasil.

Apelação civil n.º 153, da comarca
de Patos. Relator desembargador Se-
verino Monteiro. Apelante José Do-
mingos da Silva; apelada a Standard
Oil Company of Brasil.

Apelação civil n.º 154, da comarca
de Patos. Relator desembargador Se-
verino Monteiro. Apelante José Do-
mingos da Silva; apelada a Standard
Oil Company of Brasil.

Apelação civil n.º 155, da comarca
de Patos. Relator desembargador Se-
verino Monteiro. Apelante José Do-
mingos da Silva; apelada a Standard
Oil Company of Brasil.

Apelação civil n.º 156, da comarca
de Patos. Relator desembargador Se-
verino Monteiro. Apelante José Do-
mingos da Silva; apelada a Standard
Oil Company of Brasil.

Apelação civil n.º 157, da comarca
de Patos. Relator desembargador Se-
verino Monteiro. Apelante José Do-
mingos da Silva; apelada a Standard
Oil Company of Brasil.

Apelação civil n.º 158, da comarca
de Patos. Relator desembargador Se-
verino Monteiro. Apelante José Do-
mingos da Silva; apelada a Standard
Oil Company of Brasil.

Apelação civil n.º 159, da comarca
de Patos. Relator desembargador Se-
verino Monteiro. Apelante José Do-
mingos da Silva; apelada a Standard
Oil Company of Brasil.

Apelação civil n.º 160, da comarca
de Patos. Relator desembargador Se-
verino Monteiro. Apelante José Do-
mingos da Silva; apelada a Standard
Oil Company of Brasil.

Apelação civil n.º 161, da comarca
de Patos. Relator desembargador Se-
verino Monteiro. Apelante José Do-
mingos da Silva; apelada a Standard
Oil Company of Brasil.

Apelação civil n.º 162, da comarca
de Patos. Relator desembargador Se-
verino Monteiro. Apelante José Do-
mingos da Silva; apelada a Standard
Oil Company of Brasil.

Apelação civil n.º 163, da comarca
de Patos. Relator desembargador Se-
verino Monteiro. Apelante José Do-
mingos da Silva; apelada a Standard
Oil Company of Brasil.

Apelação civil n.º 164, da comarca
de Patos. Relator desembargador Se-
verino Monteiro. Apelante José Do-
mingos da Silva; apelada a Standard
Oil Company of Brasil.

Apelação civil n.º 165, da comarca
de Patos. Relator desembargador Se-
verino Monteiro. Apelante José Do-
mingos da Silva; apelada a Standard
Oil Company of Brasil.

Apelação civil n.º 166, da comarca
de Patos. Relator desembargador Se-
verino Monteiro. Apelante José Do-
mingos da Silva; apelada a Standard
Oil Company of Brasil.

Apelação civil n.º 167, da comarca
de Patos. Relator desembargador Se-
verino Monteiro. Apelante José Do-
mingos da Silva; apelada a Standard
Oil Company of Brasil.

Apelação civil n.º 168, da comarca
de Patos. Relator desembargador Se-
verino Monteiro. Apelante José Do-
mingos da Silva; apelada a Standard
Oil Company of Brasil.

Apelação civil n.º 169, da comarca
de Patos

lante José Eugenio da Silva, vulgo "Parába do Talho"; apelada à Justiça Pública.

O exmo. desembargador relatou mandou com vista às partes e depois ao exmo. dr. Sub-Procurador do Estado.

Revisão criminal n.º 62, da comarca de João Pessoa. Relator desembargador Agripino Barros. Requerente o detento Severino Albas da Silva.

O desembargador relatou mandou recorrer os autos originais. Parecer:

Revisão criminal n.º 49, da comarca de João Pessoa. Relator desembargador Severino Montenegro. Requerente o preso miserável Pedro Nazario Coutinho.

O exmo. dr. Procurador Geral do Estado devolveu os autos com o seu parecer.

Agravio de petição criminal "ex-officio" n.º 80, da comarca de Manguape. Relator desembargador Bras Baracuhy. Apelante Requerente o preso miserável Anselmo Bezerra de Sousa.

Apelação criminal n.º 96, da comarca de Areia. Relator desembargador Bras Baracuhy. Apelante Alfrédo Coelho de Lemos; apelada a Justiça Pública.

Apelação criminal n.º 108, da comarca de Monteiro. Relator desembargador Bras Baracuhy. Apelante a Justiça Pública. Dr. Inácio Gomes, vulgo "Inácio Augusto".

O exmo. dr. Sub-Procurador do Estado devolveu os autos com os respectivos pareceres.

Assinatura de Acordados:

Agravio de petição criminal n.º 68, da comarca de João Pessoa. Relator desembargador Agripino Barros. Agravante o dr. 1º promotor público; agravado o dr. José Promotor Público; Francisco Normando Filgueiras, Otton Nunes da Silva e outros.

Apelação criminal n.º 94, da comarca de Sousa. Relator desembargador Severino Montenegro. Apelante Francisco Constantino de Araújo, vulgo "Chico Dokinho"; apelada a Justiça Pública.

Revisão criminal n.º 50, da comarca de João Pessoa. Relator desembargador Bras Baracuhy. Requerente Francisco Melquias de Sousa vulgo "Francisco Chumão".

Assinatura de petição "ex-officio" n.º 63, da comarca de João Pessoa. Relator desembargador Agripino Barros. Agravante o dr. Juiz de Direito da 3ª vara; agravado o dr. Horacio de Almeida.

Apelação criminal n.º 71, da comarca de Patos. Relator desembargador Severino Montenegro. Apelante o dr. Luiz Alves de Sousa; 2º apelante o dr. Juiz de Direito; apelada a Francisca Maria da Conceição.

Apelação criminal n.º 76, da comarca de Pilar. Relator desembargador Severino Montenegro. 1º apelante a firma Átilio Dantas & Cia.; 2º apelante Ana Teófila Clementina Ferreira de Andrade; 3º apelante Júlio Ferreira de Andrade e sua mulher.

Apelação criminal n.º 82, da comarca de João Pessoa. Relator desembargador Severino Montenegro. Apelante a Standard Oil Company Of. Brasil; apelado o dr. Renato Bastos.

Apelação criminal n.º 89, da comarca de Sousa. Relator desembargador Bras Baracuhy. Apelante José Domingos da Silva; apelada a Standard Oil Company Of. Brasil.

Foram assassinados os respectivos acordados.

Embargos ao acordado nos autos de recurso do despacho da Presidência sobre inscrição de concurso, n.º 4, da comarca de João Pessoa. Relator desembargador Bras Baracuhy. Apelante o dr. Embargante dr. José Ramalho de Lima; embargados drs. Abdias da Silva Campos e Antonio Guimarães Moreira.

O exmo. desembargador relatou o seguimento desse despacho: "O belo José Ramalho de Lima candidatou-se ao cargo de Juiz de Direito da comarca de Taperoá, posto que o concurso é inútil para a efetiva inserção de seus bens na carreira".

Apelação criminal n.º 90, da comarca de Taperoá. Relator desembargador Bras Baracuhy. Apelante o dr. José Domingos da Silva; apelada a Standard Oil Company Of. Brasil.

Foram assassinados os respectivos acordados.

Embargos ao acordado nos autos de recurso do despacho da Presidência sobre inscrição de concurso, n.º 4, da comarca de João Pessoa. Relator desembargador Bras Baracuhy. Apelante o dr. Embargante dr. José Ramalho de Lima; embargados drs. Abdias da Silva Campos e Antonio Guimarães Moreira.

O exmo. desembargador relatou o seguimento desse despacho: "O belo José Ramalho de Lima candidatou-se ao cargo de Juiz de Direito da comarca de Taperoá, posto que o concurso é inútil para a efetiva inserção de seus bens na carreira".

Apelação criminal n.º 91, da comarca de Taperoá. Relator desembargador Bras Baracuhy. Apelante o dr. José Domingos da Silva; apelada a Standard Oil Company Of. Brasil.

Foram assassinados os respectivos acordados.

Entretanto, não bastam as disposições constitucionais do Estado Novo, quando imposta do problema de limites inter-estaduais, uma vez que na bônia vontade e espirito de compreensão dos homens repousa sempre a esperança de uma Nação. Antes de recorrermos à interpretação e execução das leis, devem os homens de boa vontade os considerar como bem próprio, antes de apelar por os meios suspirados e numa base de mutua compreensão tendo em vista os altos interesses da Pátria que reclama de cada um dos seus filhos a execução sincera e perfeita de todos os seus direitos e obrigações.

O espirito da nova constituição brasileira se dirige especialmente para o todo nacional, sem distinguir Estados grandes e pequenos, e se a sua instituição deve por objetivo fundamentalizar no povo de todos os Estados do Brasil a cidadania, a igualdade, a liberdade.

Pátria lógicamente impõe a conciência de cada brasileiro do norte do sul ou do centro, o sagrado dever de trabalhar para o Brasil e pelo Brasil.

Compreende-se assim o interesse das autoridades para que, em face da imensa diversidade de limites entre a Paraíba e o Rio Grande do Norte, que, infelizmente, permanecem insolúveis, apesar da atividade incessante e do esforço dispensado pela comissão revisora da fronteira.

Para a fixação desse litígio, é necessário essas questões terão de ser esclarecidas e solutionadas, dentro de mais breve espaço de tempo.

A constituição dos Setores Censitários na zona litigiosa oferecerá, certamente, os meios praticos para um bom entendimento.

E assim, teremos resolvido um grande problema, ao mesmo tempo que oferecendo um exemplo dos mais edificantes para a integração de toda a Nação nos ideais do Estado Novo, cujos representantes representam uma conquista impressionante de moral e prova de do reconhecimento contemporâneo.

Os telegramas que transcrevemos a seguir, como resposta a reclamações de funcionários do Censo e das Prefeituras limítrofes com o Rio Grande do Norte, indicam, positivamente, que será pra breve a solução andorrense.

Para examinar a situação e vos dar in-

formações mais precisas, farei publicar o presente editorial na conformidade do Código de Processo Civil, em vigor. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 25 de julho de 1940. — Euipides Tavares. — Secretário.

CONCURSO PARA O CARGO DE JUIZ DE DIREITO

EDITAL N.º 5

De ordem do exmo. sr. desembargador Presidente do Tribunal de Apelação, para conhecimento dos interessados, que reunião hoje em sessão secreta, o mesmo Tribunal classificou, dentre os candidatos inscritos no concurso realizado no dia 17 do corrente, para o cargo de Juiz de Direito das vinte comarcas de 1ª entrância, os seguintes beneficiários:

Comarca de Joazeiro: — Bel. Homero Freire Barbosa da Silva.

Comarca de Sapé: — Bel. Manuel Lopes Barreto.

Comarca de Taperoá: — Bel. Abílio das Silva Campos.

Foram desclassificados 30 candidatos, 2 se retraram do concurso, sem exhibirem as provas e 1 faltou à chamada.

Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 24 de julho de 1940. — Euipides Tavares — Secretário.

JULGAMENTOS REALIZADOS DURANTE O MES DE JUNHO DE 1940

PRIMEIRA CAMARA

RELATORES	CRIME						CIVEL						TOTAL	
	Habitu-corpus	Atestados	Revisões	Apelações	Pedido de uniformização de pena	Reclamações	Representações	Agrevios	Apelações	Embargos ao Acordado	Embargos declarados	Ordinários de interdição	Acto Recursal	Recursos de despedida da Presidência sobre concurso
Paulo Hipácio	3	1	1	1	1	1	1	3	1	1	1	2	1	13
Maurício Furtado	1	1	1	1	1	1	1	2	1	1	1	1	1	15
J. Flóscolo	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	45
TOTAL	4	6	1	2	1	1	1	8	7	2	1	10	1	1

A Procuradoria Geral ofereceu 23 pareceres e a Sub-Procuradoria interina 13.

SEGUNDA CAMARA

Severino Montenegro	1	1	1	1	1	1	1	2	1	1	1	1	1	16
Agripino Barros	1	1	1	1	1	1	1	3	1	1	1	1	1	17
Bras Baracuhy	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	27

A Procuradoria Geral ofereceu 34 pareceres e a Sub-Procuradoria interina, 13.

TERCEIRA CAMARA

Paulo Hipácio	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Severino Montenegro	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2
TOTAL	2	2	2	4	1	1	1	6	4	2	1	5	1	1

A Procuradoria Geral ofereceu 7 pareceres.

TRIBUNAL PLENO

Paulo Hipácio	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1
Maurício Furtado	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	3
J. Flóscolo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1
Severino Montenegro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1
Agripino Barros	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1
Bras Baracuhy	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1
TOTAL	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	7	8

Total dos julgamentos: 89.

Idem dos Pareceres da Procurador Geral: 63.

Idem dos Pareceres do Sub-Procurador Geral: 26.

Idem das sessões ordinárias: 15.

Idem das sessões extraordinárias: 3.

A MAIOR DESCOBERTA PARA A MULHER

(O REGULADOR VIEIRA)

A mulher não sofrerá dôres

Allivia as cólicas uterinas em duas horas



Emprega-se com vantagem para combater as Flóres Brancas, Cólicas Uterinas Menstruais, após o parto. Emorrhagias e Dores nos Ovarios.

Nº poderoso calmante e regulador por excelência.

FLUXO-SEDATINA, pela sua econômica eficácia é receitada por mais de 10.000 médicos.

FLUXO-SEDATINA encontra-se em toda a parte.

Conselhos para o caso em apreço:

Rio de Janeiro — Delegado Regional do Conselho — João Pessôa — 6.582 — 18/7/1940 — Respondendo o telegrama, 297. Setores das fábricas de medicamentos, de que se trata, devem ser fechados conforme disposto no artigo 45 do regulamento de acordo com as linhas divisorias recomendadas pelo I. B. G. E., que fornecerá o mapa organizado pelo Conselho de Geografia.

Porto Alegre — Delegado Regional do Conselho — João Pessôa — 28.1.1940 — Respondendo o telegrama, 297. Setores das fábricas de medicamentos, de que se trata, devem ser fechados conforme disposto no artigo 45 do regulamento de acordo com as linhas divisorias recomendadas pelo I. B. G. E., que fornecerá o mapa organizado pelo Conselho de Geografia.

Salvador — Delegado Regional do Conselho — João Pessôa — 28.1.1940 — Respondendo o telegrama, 297. Setores das fábricas de medicamentos, de que se trata, devem ser fechados conforme disposto no artigo 45 do regulamento de acordo com as linhas divisorias recomendadas pelo I. B. G. E., que fornecerá o mapa organizado pelo Conselho de Geografia.

Presidente Vargas — Delegado Regional do Conselho — João Pessôa — 28.1.1940 — Respondendo o telegrama, 297. Setores das fábricas de medicamentos, de que se trata, devem ser fechados conforme disposto no artigo 45 do regulamento de acordo com as linhas divisorias recomendadas pelo I. B. G. E., que fornecerá o mapa organizado pelo Conselho de Geografia.

Fortaleza — Delegado Regional do Conselho — João Pessôa — 28.1.1940 — Respondendo o telegrama, 297. Setores das fábricas de medicamentos, de que se trata, devem ser fechados conforme disposto no artigo 45 do regulamento de acordo com as linhas divisorias recomendadas pelo I. B. G. E., que fornecerá o mapa organizado pelo Conselho de Geografia.

Porto Alegre — Delegado Regional do Conselho — João Pessôa — 28.1.1940 — Respondendo o telegrama, 297. Setores das fábricas de medicamentos, de que se trata, devem ser fechados conforme disposto no artigo 45 do regulamento de acordo com as linhas divisorias recomendadas pelo I. B. G. E., que fornecerá o mapa organizado pelo Conselho de Geografia.

Salvador — Delegado Regional do Conselho — João Pessôa — 28.1.1940 — Respondendo o telegrama, 297. Setores das fábricas de medicamentos, de que se trata, devem ser fechados conforme disposto no artigo 45 do regulamento de acordo com as linhas divisorias recomendadas pelo I. B. G. E., que fornecerá o mapa organizado pelo Conselho de Geografia.

Porto Alegre — Delegado Regional do Conselho — João Pessôa — 28.1.1940 — Respondendo o telegrama, 297. Setores das fábricas de medicamentos, de que se trata, devem ser fechados conforme disposto no artigo 45 do regulamento de acordo com as linhas divisorias recomendadas pelo I. B. G. E., que fornecerá o mapa organizado pelo Conselho de Geografia.

Presidente Vargas — Delegado Regional do Conselho — João Pessôa — 28.1.1940 — Respondendo o telegrama, 297. Setores das fábricas de medicamentos, de que se trata, devem ser fechados conforme disposto no artigo 45 do regulamento de acordo com as linhas divisorias recomendadas pelo I. B. G. E., que fornecerá o mapa organizado pelo Conselho de Geografia.

Porto Alegre — Delegado Regional do Conselho — João Pessôa — 28.1.1940 — Respondendo o telegrama, 297. Setores das fábricas de medicamentos, de que se trata, devem ser fechados conforme disposto no artigo 45 do regulamento de acordo com as linhas divisorias recomendadas pelo I. B. G. E., que fornecerá o mapa organizado pelo Conselho de Geografia.

Porto Alegre — Delegado Regional do Conselho — João Pessôa — 28.1.1940 — Respondendo o telegrama, 297. Setores das fábricas de medicamentos, de que se trata, devem ser fechados conforme disposto no artigo 45 do regulamento de acordo com as linhas divisorias recomendadas pelo I. B. G. E., que fornecerá o mapa organizado pelo Conselho de Geografia.

Porto Alegre — Delegado Regional do Conselho — João Pessôa — 28.1.1940 — Respondendo o telegrama, 297. Setores das fábricas de medicamentos, de que se trata, devem ser fechados conforme disposto no artigo 45 do regulamento de acordo com as linhas divisorias recomendadas pelo I. B. G. E., que fornecerá o mapa organizado pelo Conselho de Geografia.

Porto Alegre — Delegado Regional do Conselho — João Pessôa — 28.1.1940 — Respondendo o telegrama, 297. Setores das fábricas de medicamentos, de que se trata, devem ser fechados conforme disposto no artigo 45 do regulamento de acordo com as linhas divisorias recomendadas pelo I. B. G. E., que fornecerá o mapa organizado pelo Conselho de Geografia.

Porto Alegre — Delegado Regional do Conselho — João Pessôa — 28.1.1940 — Respondendo o telegrama, 297. Setores das fábricas de medicamentos, de que se trata, devem ser fechados conforme disposto no artigo 45 do regulamento de acordo com as linhas divisorias recomendadas pelo I. B. G. E., que fornecerá o mapa organizado pelo Conselho de Geografia.

Porto Alegre — Delegado Regional do Conselho — João Pessôa — 28.1.1940 — Respondendo o telegrama, 297. Setores das fábricas de medicamentos, de que se trata, devem ser fechados conforme disposto no artigo 45 do regulamento de acordo com as linhas divisorias recomendadas pelo I. B. G. E., que fornecerá o mapa organizado pelo Conselho de Geografia.

Porto Alegre — Delegado Regional do Conselho — João Pessôa — 28.1.1940 — Respondendo o telegrama, 297. Setores das fábricas de medicamentos, de que se trata, devem ser fechados conforme disposto no artigo 45 do regulamento de acordo com as linhas divisorias recomendadas pelo I. B. G. E., que fornecerá o mapa organizado pelo Conselho de Geografia.

Porto Alegre — Delegado Regional do Conselho — João Pessôa — 28.1.1940 — Respondendo o telegrama, 297. Setores das fábricas de medicamentos, de que se trata, devem ser fechados conforme disposto no artigo 45 do regulamento de acordo com as linhas divisorias recomendadas pelo I. B. G. E., que fornecerá o mapa organizado pelo Conselho de Geografia.

Porto Alegre — Delegado Regional do Conselho — João Pessôa — 28.1.1940 — Respondendo o telegrama, 297. Setores das fábricas de medicamentos, de que se trata, devem ser fechados conforme disposto no artigo 45 do regulamento de acordo com as linhas divisorias recomendadas pelo I. B. G. E., que fornecerá o mapa organizado pelo Conselho de Geografia.

Porto Alegre — Delegado Regional do Conselho — João Pessôa — 28.1.1940 — Respondendo o telegrama, 297. Setores das fábricas de medicamentos, de que se trata, devem ser fechados conforme disposto no artigo 45 do regulamento de acordo com as linhas divisorias recomendadas pelo I. B. G. E., que fornecerá o mapa organizado pelo Conselho de Geografia.

Porto Alegre — Delegado Regional do Conselho — João Pessôa — 28.1.1940 — Respondendo o telegrama, 297. Setores das fábricas de medicamentos, de que se trata, devem ser fechados conforme disposto no artigo 45 do regulamento de acordo com as linhas divisorias recomendadas pelo I. B. G. E., que fornecerá o mapa organizado pelo Conselho de Geografia.

Porto Alegre — Delegado Regional do Conselho — João Pessôa — 28.1.1940 — Respondendo o telegrama, 297. Setores das fábricas de medicamentos, de que se trata, devem ser fechados conforme disposto no artigo 45 do regulamento de acordo com as linhas divisorias recomendadas pelo I. B. G. E., que fornecerá o mapa organizado pelo Conselho de Geografia.

Porto Alegre — Delegado Regional do Conselho — João Pessôa — 28.1.1940 — Respondendo o telegrama, 297. Setores das fábricas de medicamentos, de que se trata, devem ser fechados conforme disposto no artigo 45 do regulamento de acordo com as linhas divisorias recomendadas pelo I. B. G. E., que fornecerá o mapa organizado pelo Conselho de Geografia.

Porto Alegre — Delegado Regional do Conselho — João Pessôa — 28.1.1940 — Respondendo o telegrama, 297. Setores das fábricas de medicamentos, de que se trata, devem ser fechados conforme disposto no artigo 45 do regulamento de acordo com as linhas divisorias recomendadas pelo I. B. G. E., que fornecerá o mapa organizado pelo Conselho de Geografia.

Porto Alegre — Delegado Regional do Conselho — João Pessôa — 28.1.1940 — Respondendo o telegrama, 297. Setores das fábricas de medicamentos, de que se trata, devem ser fechados conforme disposto no artigo 45 do regulamento de acordo com as linhas divisorias recomendadas pelo I. B. G. E., que fornecerá o mapa organizado pelo Conselho de Geografia.

Porto Alegre — Delegado Regional do Conselho — João Pessôa — 28.1.1940 — Respondendo o telegrama, 297. Setores das fábricas de medicamentos, de que se trata, devem ser fechados conforme disposto no artigo 45 do regulamento de acordo com as linhas divisorias recomendadas pelo I. B. G. E., que fornecerá o mapa organizado pelo Conselho de Geografia.

Porto Alegre — Delegado Regional do Conselho — João Pessôa — 28.1.1940 — Respondendo o telegrama, 297. Setores das fábricas de medicamentos, de que se trata, devem ser fechados conforme disposto no artigo 45 do regulamento de acordo com as linhas divisorias recomendadas pelo I. B. G. E., que fornecerá o mapa organizado pelo Conselho de Geografia.

Porto Alegre — Delegado Regional do Conselho — João Pessôa — 28.1.1940 — Respondendo o telegrama, 297. Setores das fábricas de medicamentos, de que se trata, devem ser fechados conforme disposto no artigo 45 do regulamento de acordo com as linhas divisorias recomendadas pelo I. B. G. E., que fornecerá o mapa organizado pelo Conselho de Geografia.

Porto Alegre — Delegado Regional do Conselho — João Pessôa — 28.1.1940 — Respondendo o telegrama, 297. Setores das fábricas de medicamentos, de que se trata, devem ser fechados conforme disposto no artigo 45 do regulamento de acordo com as linhas divisorias recomendadas pelo I. B. G. E., que fornecerá o mapa organizado pelo Conselho de Geografia.

Porto Alegre — Delegado Regional do Conselho — João Pessôa — 28.1.1940 — Respondendo o telegrama, 297. Setores das fábricas de medicamentos, de que se trata, devem ser fechados conforme disposto no artigo 45 do regulamento de acordo com as linhas divisorias recomendadas pelo I. B. G. E., que fornecerá o mapa organizado pelo Conselho de Geografia.

A CAMPANHA EM PRÓL DAS BIBLIOTÉCAS MUNICIPAIS

DENTRO DE POUCO TEMPO SERÃO INAUGURADAS AS BIBLIOTÉCAS DE ITABAIANA, ESPERANÇA, SAPÉ E ITAPORANGA — MAIS 10 MUNICÍPIOS PREPARAM AS SUAS BIBLIOTÉCAS — ATÉ O FIM DO ANO, METADE DOS MUNICÍPIOS PARAIBANOS TERÁ BIBLIOTÉCAS PÚBLICAS

CONTINUA a despertar o maior entusiasmo na Paraíba a campanha em prol da fundação das bibliotecas públicas em todos os municípios do Estado.

Esta campanha, que faz parte do movimento pela difusão do livro que o Ministério da Educação orienta em todo o País, foi determinada pelo interventor Argemiro de Figueiredo e é parte integrante do plano administrativo do atual governo como complemento indispensável do seu largo programa educacional.

A biblioteca pública é ao mesmo tempo uma fonte de informações, um lugar de recreio, um centro de difusão de conhecimentos que exerce profunda influência em toda a comunidade. E tanto esta função foi reconhecida nos demais países, que a sua organização, nos Estados Unidos, parte do próprio povo que aprova aumentos de taxas, faz doações vultosas, recolhe dinheiro e faz propaganda nas ruas, com um fim determinado: possuir a sua biblioteca pública.

A necessidade dessa instituição na Paraíba é sobretudo ressaltada no atual momento, quando o Governo do Estado empreende um esforço amplo e contínuo no sentido de promover o soerguimento do nosso Interior, dando-lhe escolas, campos de demonstração, granjas e postos de saúde. Esforço que é o aspecto característico do governo do interventor Argemiro de Figueiredo.

PREFEITOS MUNICIPAIS NESTA CAPITAL

Fazendo uso da carta, anotaram-se trato de interesses com as cidades que dirigem, os prefeitos José Cordeiro Sobrinho, de Picuí, Demóstenes Cunha Lima, de Araruna, e Ascendino Moura, de Laranjeiras, que estiveram, ontem, no Palácio da Redenção.

Muito coisa de valor
Existe aqui no Nordeste...
Mas em bom gosto e sabor
Se a manteiga "Celeste"!

NOTA DA PREFEITURA DA CAPITAL

Sendo hoje feriado estadual não haverá expediente no Gabinete Municipal, sendo obrigatório fechamento das casas comerciais.

JÁ TODOS SABEM

que mesmo sem cheques é preferível comprar a manteiga "JURITY".

Viaja ao interior da Paraíba uma comissão de técnicos da Divisão de Defesa — Sanitária Animal —

Segue hoje para o interior do Estado, com destino a Itaporanga, a fim de dar combate aos surtos epizooticos que tecem aparições recentemente em vários municípios, uma comissão de técnicos da Divisão de Defesa Sanitária Animal, composta dos drs. Humberto Vernet, inspetor-chefe; veterinários, drs. Miranda Lima e Dr. Alves Costa e práticos rurais srs. José Reis Guimarães e Joaci Pereira.

As comissões de técnicos estão aparelhadas de todos os instrumentos para o diagnóstico e combate as epidemias reinantes, conduzindo também vacinas, soro, seringas, etc.

Ontem, à noite, os membros da mesma Comissão estiveram em vista à nossa redação.

D EXPEDIENTE DE ONTEM NO PALÁCIO DO CATETE

Despacharam com o presidente Getúlio Vargas os ministros da Marinha e da Guerra

RIO, 25 (A UNIÃO) — Estiveram, hoje, no Palácio do Catete, despachando com o presidente Getúlio Vargas os ministros da Marinha e da Guerra, Almirante Arturista Guilherme e general Eurico Gaspar Dutra, respectivamente.

Ainda, esteve no Catete, conferenciando com s. exa. o sr. Lourenço Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Na tarde de ontem, o Conselho Nacional recebeu, em audiência, o dr. Bento de Faria, ministro do Supremo Tribunal Federal e o sr. Joaquim da Rocha Medeiros, secretário da Agricultura do Estado da Bahia.

do que assim bem interpreta os dictames do Novo Regime.

A biblioteca pública do município tem um largo papel a desempenhar neste setor. Por isso, todas as Prefeituras perceberam desde logo a sua importância extraordinária, acorrendo pressurosamente ao apelo do Governo, numa demonstração eloquente do espírito de cooperação e vontade de trabalhar que caracterizam as administrações municipais da Paraíba.

BIBLIOTECAS EM FUNCIONAMENTO

Depois da campanha iniciada em fevereiro deste ano, foram inauguradas as bibliotecas públicas de Guarabira, a 9 de junho, e Santa Luzia, a 14 de dez. Amanhã se encontram funcionando.

SESSENTA ANOS DEDICADOS À CAUSA DO ENSINO

Homenagens que serão prestadas á provera educadora paraibana sra. Francisca Moura — O programa organizado pela comissão promotora das manifestações

TEVE lugar terça-feira última, no dia 20, no concurso José Coutinho a sua solidariedade e do Instituto "S. José", que o mesmo representava.

Foi elaborado após o programa definitivo das manifestações, o qual incluiu assim constituinte.

Aberta a sessão, foi lida uma carta de solidariedade á homenageada, do cônego Matias Freire.

Presente à reunião, o cônego José Coutinho em imponente hipoteca todo o apoio ás mostras de homenagem ás suas qualidades de ilustre educadora.

Em seguida, o professor Batista de Melo, presidiu a sessão, agradecendo

à retificação das linhas divisorias

entre as unidades da federação, e entre elas, para a maior significância para a definitiva nacionalização do espírito nacionalista.

Alma pura, dolorosamente, na clínica pública, à lembrança dos fatos que marcam o dia 20, em que, por divergências de limites, o comprometimento em luta encarniçada filhos de uma mesma Patria.

A Constituição de 10 de novembro de 1937, felizmente aberta em cheio esse seu projeto, indicando o meio-círculo capaz de resolver de vez o complexo e sécuro problema das divergências de limites entre os Estados brasileiros.

(Conclua na 6.ª pag.)

8 horas — Missa em acção de graças pelo cônego João de Deus, com o comparecimento de autoridades, professores e alunos dos estabelecimentos eclesiásticos.

11 horas — Almoço oferecido pelo Instituto "S. José", aos pobres de d. Francisca Moura.

15 horas — Sessão cívica no auditório do Centro Escolar "Epitácio Pessoa", dedicado á homenageada, em nome dos seus ex-alunos e o dr. Antônio Rival Meira.

17 horas — Apresentação de uma placa de bronze com dizeres alusivos á data, na residência da ilustre educadora. Falsa nessa ocasião o dr. Antônio Beto.

A sessão cívica será presidida pelo Diretor do Departamento de Educação.

O sugestão do professor Santanna

é que os alunos das diversas grupas cívicas entoem, em círculo oriolântico, hinos patrióticos durante a sessão cívica.

8 horas — Missa em acção de graças pelo cônego João de Deus, com o comparecimento de autoridades, professores e alunos dos estabelecimentos eclesiásticos.

11 horas — Almoço oferecido pelo Instituto "S. José", aos pobres de d. Francisca Moura.

15 horas — Sessão cívica no auditório do Centro Escolar "Epitácio Pessoa", dedicado á homenageada, em nome dos seus ex-alunos e o dr. Antônio Rival Meira.

17 horas — Apresentação de uma placa de bronze com dizeres alusivos á data, na residência da ilustre educadora. Falsa nessa ocasião o dr. Antônio Beto.

A sessão cívica será presidida pelo Diretor do Departamento de Educação.

O sugestão do professor Santanna

é que os alunos das diversas grupas cívicas entoem, em círculo oriolântico, hinos patrióticos durante a sessão cívica.

8 horas — Missa em acção de graças pelo cônego João de Deus, com o comparecimento de autoridades, professores e alunos dos estabelecimentos eclesiásticos.

11 horas — Almoço oferecido pelo Instituto "S. José", aos pobres de d. Francisca Moura.

15 horas — Sessão cívica no auditório do Centro Escolar "Epitácio Pessoa", dedicado á homenageada, em nome dos seus ex-alunos e o dr. Antônio Rival Meira.

17 horas — Apresentação de uma placa de bronze com dizeres alusivos á data, na residência da ilustre educadora. Falsa nessa ocasião o dr. Antônio Beto.

A sessão cívica será presidida pelo Diretor do Departamento de Educação.

O sugestão do professor Santanna

é que os alunos das diversas grupas cívicas entoem, em círculo oriolântico, hinos patrióticos durante a sessão cívica.

8 horas — Missa em acção de graças pelo cônego João de Deus, com o comparecimento de autoridades, professores e alunos dos estabelecimentos eclesiásticos.

11 horas — Almoço oferecido pelo Instituto "S. José", aos pobres de d. Francisca Moura.

15 horas — Sessão cívica no auditório do Centro Escolar "Epitácio Pessoa", dedicado á homenageada, em nome dos seus ex-alunos e o dr. Antônio Rival Meira.

17 horas — Apresentação de uma placa de bronze com dizeres alusivos á data, na residência da ilustre educadora. Falsa nessa ocasião o dr. Antônio Beto.

A sessão cívica será presidida pelo Diretor do Departamento de Educação.

O sugestão do professor Santanna

é que os alunos das diversas grupas cívicas entoem, em círculo oriolântico, hinos patrióticos durante a sessão cívica.

8 horas — Missa em acção de graças pelo cônego João de Deus, com o comparecimento de autoridades, professores e alunos dos estabelecimentos eclesiásticos.

11 horas — Almoço oferecido pelo Instituto "S. José", aos pobres de d. Francisca Moura.

15 horas — Sessão cívica no auditório do Centro Escolar "Epitácio Pessoa", dedicado á homenageada, em nome dos seus ex-alunos e o dr. Antônio Rival Meira.

17 horas — Apresentação de uma placa de bronze com dizeres alusivos á data, na residência da ilustre educadora. Falsa nessa ocasião o dr. Antônio Beto.

A sessão cívica será presidida pelo Diretor do Departamento de Educação.

O sugestão do professor Santanna

é que os alunos das diversas grupas cívicas entoem, em círculo oriolântico, hinos patrióticos durante a sessão cívica.

8 horas — Missa em acção de graças pelo cônego João de Deus, com o comparecimento de autoridades, professores e alunos dos estabelecimentos eclesiásticos.

11 horas — Almoço oferecido pelo Instituto "S. José", aos pobres de d. Francisca Moura.

15 horas — Sessão cívica no auditório do Centro Escolar "Epitácio Pessoa", dedicado á homenageada, em nome dos seus ex-alunos e o dr. Antônio Rival Meira.

17 horas — Apresentação de uma placa de bronze com dizeres alusivos á data, na residência da ilustre educadora. Falsa nessa ocasião o dr. Antônio Beto.

A sessão cívica será presidida pelo Diretor do Departamento de Educação.

O sugestão do professor Santanna

é que os alunos das diversas grupas cívicas entoem, em círculo oriolântico, hinos patrióticos durante a sessão cívica.

8 horas — Missa em acção de graças pelo cônego João de Deus, com o comparecimento de autoridades, professores e alunos dos estabelecimentos eclesiásticos.

11 horas — Almoço oferecido pelo Instituto "S. José", aos pobres de d. Francisca Moura.

15 horas — Sessão cívica no auditório do Centro Escolar "Epitácio Pessoa", dedicado á homenageada, em nome dos seus ex-alunos e o dr. Antônio Rival Meira.

17 horas — Apresentação de uma placa de bronze com dizeres alusivos á data, na residência da ilustre educadora. Falsa nessa ocasião o dr. Antônio Beto.

A sessão cívica será presidida pelo Diretor do Departamento de Educação.

O sugestão do professor Santanna

é que os alunos das diversas grupas cívicas entoem, em círculo oriolântico, hinos patrióticos durante a sessão cívica.

8 horas — Missa em acção de graças pelo cônego João de Deus, com o comparecimento de autoridades, professores e alunos dos estabelecimentos eclesiásticos.

11 horas — Almoço oferecido pelo Instituto "S. José", aos pobres de d. Francisca Moura.

15 horas — Sessão cívica no auditório do Centro Escolar "Epitácio Pessoa", dedicado á homenageada, em nome dos seus ex-alunos e o dr. Antônio Rival Meira.

17 horas — Apresentação de uma placa de bronze com dizeres alusivos á data, na residência da ilustre educadora. Falsa nessa ocasião o dr. Antônio Beto.

A sessão cívica será presidida pelo Diretor do Departamento de Educação.

O sugestão do professor Santanna

é que os alunos das diversas grupas cívicas entoem, em círculo oriolântico, hinos patrióticos durante a sessão cívica.

8 horas — Missa em acção de graças pelo cônego João de Deus, com o comparecimento de autoridades, professores e alunos dos estabelecimentos eclesiásticos.

11 horas — Almoço oferecido pelo Instituto "S. José", aos pobres de d. Francisca Moura.

15 horas — Sessão cívica no auditório do Centro Escolar "Epitácio Pessoa", dedicado á homenageada, em nome dos seus ex-alunos e o dr. Antônio Rival Meira.

17 horas — Apresentação de uma placa de bronze com dizeres alusivos á data, na residência da ilustre educadora. Falsa nessa ocasião o dr. Antônio Beto.

A sessão cívica será presidida pelo Diretor do Departamento de Educação.

O sugestão do professor Santanna

é que os alunos das diversas grupas cívicas entoem, em círculo oriolântico, hinos patrióticos durante a sessão cívica.

8 horas — Missa em acção de graças pelo cônego João de Deus, com o comparecimento de autoridades, professores e alunos dos estabelecimentos eclesiásticos.

11 horas — Almoço oferecido pelo Instituto "S. José", aos pobres de d. Francisca Moura.

15 horas — Sessão cívica no auditório do Centro Escolar "Epitácio Pessoa", dedicado á homenageada, em nome dos seus ex-alunos e o dr. Antônio Rival Meira.

17 horas — Apresentação de uma placa de bronze com dizeres alusivos á data, na residência da ilustre educadora. Falsa nessa ocasião o dr. Antônio Beto.

A sessão cívica será presidida pelo Diretor do Departamento de Educação.

O sugestão do professor Santanna

é que os alunos das diversas grupas cívicas entoem, em círculo oriolântico, hinos patrióticos durante a sessão cívica.

8 horas — Missa em acção de graças pelo cônego João de Deus, com o comparecimento de autoridades, professores e alunos dos estabelecimentos eclesiásticos.

11 horas — Almoço oferecido pelo Instituto "S. José", aos pobres de d. Francisca Moura.

15 horas — Sessão cívica no auditório do Centro Escolar "Epitácio Pessoa", dedicado á homenageada, em nome dos seus ex-alunos e o dr. Antônio Rival Meira.

17 horas — Apresentação de uma placa de bronze com dizeres alusivos á data, na residência da ilustre educadora. Falsa nessa ocasião o dr. Antônio Beto.

A sessão cívica será presidida pelo Diretor do Departamento de Educação.

O sugestão do professor Santanna

é que os alunos das diversas grupas cívicas entoem, em círculo oriolântico, hinos patrióticos durante a sessão cívica.

8 horas — Missa em acção de graças pelo cônego João de Deus, com o comparecimento de autoridades, professores e alunos dos estabelecimentos eclesiásticos.

11 horas — Almoço oferecido pelo Instituto "S. José", aos pobres de d. Francisca Moura.

15 horas — Sessão cívica no auditório do Centro Escolar "Epitácio Pessoa", dedicado á homenageada, em nome dos seus ex-alunos e o dr. Antônio Rival Meira.

17 horas — Apresentação de uma placa de bronze com dizeres alusivos á data, na residência da ilustre educadora. Falsa nessa ocasião o dr. Antônio Beto.

A sessão cívica será presidida pelo Diretor do Departamento de Educação.

O sugestão do professor Santanna

é que os alunos das diversas grupas cívicas entoem, em círculo oriolântico, hinos patrióticos durante a sessão cívica.

8 horas — Missa em acção de graças pelo cônego João de Deus, com o comparecimento de autoridades, professores e alunos dos estabelecimentos eclesiásticos.

11 horas — Almoço oferecido pelo Instituto "S. José", aos pobres de d. Francisca Moura.

15 horas — Sessão cívica no auditório do Centro Escolar "Epitácio Pessoa", dedicado á homenageada, em nome dos seus ex-alunos e o dr. Antônio Rival Meira.

17 horas — Apresentação de uma placa de bronze com dizeres alusivos á data, na residência da ilustre educadora. Falsa nessa ocasião o dr. Antônio Beto.

A sessão cívica será presidida pelo Diretor do Departamento de Educação.

O sugestão do professor Santanna

é que os alunos das diversas grupas cívicas entoem, em círculo oriolântico, hinos patrióticos durante a sessão cívica.

8 horas — Missa em acção de graças pelo cônego João de Deus, com o comparecimento de autoridades, professores e alunos dos estabelecimentos eclesiásticos.

11 horas — Almoço oferecido pelo Instituto "S. José", aos pobres de d. Francisca Moura.

15 horas — Sessão cívica no auditório do Centro Escolar "Epitácio Pessoa", dedicado á homenageada, em nome dos seus ex-alunos e o dr. Antônio Rival Meira.

17 horas — Apresentação de uma placa de bronze com dizeres alusivos á data, na residência da ilustre educadora. Falsa nessa ocasião o dr. Antônio Beto.

A sessão cívica será presidida pelo Diretor do Departamento de Educação.

O sugestão do professor Santanna

é que os alunos das diversas grupas cívicas entoem, em círculo oriolântico, hinos patrióticos durante a sessão cívica.

8 horas — Missa em acção de graças pelo cônego João de Deus, com o comparecimento de autoridades, professores e alunos dos estabelecimentos eclesiásticos.

11 horas — Almoço oferecido pelo Instituto "S. José", aos pobres de d. Francisca Moura.

15 horas — Sessão cívica no auditório do Centro Escolar "Epitácio Pessoa", dedicado á homenageada, em nome dos seus ex-alunos e o dr. Antônio Rival Meira.

17 horas — Apresentação de uma placa de bronze com dizeres alusivos á data, na residência da ilustre educadora. Falsa nessa ocasião o dr. Antônio Beto.

A sessão cívica será presidida pelo Diretor do Departamento de Educação.

O sugestão do professor Santanna

é que os alunos das diversas grupas cívicas entoem, em círculo oriolântico, hinos patrióticos durante a sessão cívica.

8 horas — Missa em acção de graças pelo cônego João de Deus, com o comparecimento de autoridades, professores e alunos dos estabelecimentos eclesiásticos.

11 horas — Almoço oferecido pelo Instituto "S. José", aos pobres de d. Francisca Moura.

15 horas — Sessão cívica no auditório do Centro Escolar "Epitácio Pessoa", dedicado á homenageada, em nome dos seus ex-alunos e o dr. Antônio Rival Meira.

17 horas — Apresentação de uma placa de bronze com dizeres alusivos á data, na residência da ilustre educadora. Falsa nessa ocasião o dr. Antônio Beto.

A sessão cívica será presidida pelo Diretor do Departamento de Educação.

O sugestão do professor Santanna

é que os alunos das diversas grupas cívicas entoem, em círculo oriolântico, hinos patrióticos durante a sessão cívica.

8 horas — Missa em acção de graças pelo cônego João de Deus, com o comparecimento de autoridades, professores e alunos dos estabelecimentos eclesiásticos.

11 horas — Almoço oferecido pelo Instituto "S. José", aos pobres de d. Francisca Moura.

15 horas — Sessão cívica no auditório do Centro Escolar "Epitácio Pessoa", dedicado á homenageada, em nome dos seus ex-alunos e o dr. Antônio Rival Meira.

17 horas — Apresentação de uma placa de bronze com dizeres alusivos á data, na residência da ilustre educadora. Falsa nessa ocasião o dr. Antônio Beto.

A sessão cívica será presidida pelo Diretor do Departamento de Educação.

O sugestão do professor Santanna

é que os alunos das diversas grupas cívicas entoem, em círculo oriolântico, hinos patrióticos durante a sessão cívica.

8 horas — Missa em acção de graças pelo cônego João de Deus, com o comparecimento de autoridades, professores e alunos dos estabelecimentos eclesiásticos.

11 horas — Almoço oferecido pelo Instituto "S. José", aos pobres de d. Francisca Moura.

15 horas — Sessão cívica no auditório do Centro Escolar "Epitácio Pessoa", dedicado á homenageada, em nome dos seus ex-alunos e o dr. Antônio Rival Meira.

17 horas — Apresentação de uma placa de bronze com dizeres alusivos á data, na residência da ilustre educadora. Falsa nessa ocasião o dr. Antônio Beto.

A sessão cívica será presidida pelo Diretor do Departamento de Educação.

O sugestão do professor Santanna

é que os alunos das diversas grupas cívicas entoem, em círculo oriolântico, hinos patrióticos durante a sessão cívica.

8 horas — Missa em acção de graças pelo cônego João de Deus, com o comparecimento de autoridades, professores e alunos dos estabelecimentos eclesiásticos.

11 horas — Almoço oferecido pelo Instituto "S. José", aos pobres de d. Francisca Moura.

15 horas — Sessão cívica no auditório do Centro Escolar "Epitácio Pessoa", dedicado á homenageada, em nome dos seus ex-alunos e o dr. Antônio Rival Meira.

17 horas — Apresentação de uma placa de bronze com dizeres alusivos á data, na residência da ilustre educadora. Falsa nessa ocasião o dr. Antônio Beto.

A sessão cívica será presidida pelo Diretor do Departamento de Educação.

O sugestão do professor Santanna

é que os alunos das diversas grupas cívicas entoem, em círculo oriolântico, hinos patrióticos durante a sessão cívica.

8 horas — Missa em acção de graças pelo cônego João de Deus, com o comparecimento de autoridades, professores e alunos dos estabelecimentos eclesiásticos.

11 horas — Almoço oferecido pelo Instituto "S. José", aos pobres de d. Francisca Moura.

15 horas — Sessão cívica no auditório do Centro Escolar "Epitácio Pessoa", dedicado á homenageada, em nome dos seus ex-alunos e o dr. Antônio Rival Meira.

17 horas — Apresentação de uma placa de bronze com dizeres alusivos á data, na residência da ilustre educadora. Falsa nessa ocasião o dr. Antônio Beto.

A sessão cívica será presidida pelo Diretor do Departamento de Educação.

O sugestão do professor Santanna

é

JOÃO PESSOA — Sexta-feira, 26 de julho de 1940

BIBLIOGRAFIA

"Como Criar o Meu Filhinho" PALESTRA COM O DOUTOR — PROFESSOR MARGARAO GESTEIRA — Coleção "Livros Educativos da Editora Nacional São Paulo — 1940 — (2.ª edição)

Justamente em um momento em que por todo o território nacional domina um interesse dos mais vivos e profundos pelos prazeres referentes à maternidade, a infância, a educação, "Como Criar o meu Filhinho", do professor Margarao Gesteira, que, pelas suas características educativas, torna-se indispensável em todos os lares como indispensável também são os outros volumes da Coleção "Livros Educativos" da Editora Nacional, como "Cartilha das Mães", "O Livro das Mamães", "Cartilha da Higiene", "Como desenvolver o apetite da criança", etc.

Não se trata, entretanto, como parece à primeira vista, de um compêndio de medicina. Não, o autor, que é um dos médicos mais experientes e famosos aulas ou palestras, mas enfeixou nessa página muitas das conversas que realmente fôram entretdas no curso de visitas clínicas ao contacto com as mais variadas e variadas inteligências.

"Como criar o meu Filhinho" destina-se à vulgarização higiênica entre as mães brasileiras... O seu sucesso já está de antemão garantido, pois basta ver-se que se trata agora de uma sequência de edição.

Livre rigoroso e propulsivamente vasado na linguagem despretensiosa de conversações, de que é o reflexo, e deliberadamente escondido de citações e recheios eruditos, não foi lançado à publicidade com o desejo de ser verdadeiramente uma obra de cultura ou uma fina obra literária. Visa apenas, o autor trazer o seu conhecimento de vulgarização tão necessária das noções básicas da higiene infantil, que se acham bem sistematizadas em moldes que se afastam um tanto dos até aqui existentes e que são de grande utilidade.

Agora, todavia, as qualidades já ressaltadas, o mérito de "Como Criar o meu Filhinho", ainda mais se avoluma, por refletir todas as suas páginas, questões que foram vividas pelo autor e por muitas leitoras.

"PATERNIDADE" — (Aspectos bio-psicológico, jurídico e social) — A. Almeida Junior (da Universidade de São Paulo e da Escola Paulista de Medicina) — Companhia Editora Nacional — São Paulo — 1940

Procurando extrair da Biologia moderna — e especialmente da Genética — tudo aquilo em que a nova ciência pode ser útil à Medicina Legal, interessou ao autor, vivamente o tema da hereditariedade humana. Com o resultado da sua pesquisa, tanto nas teorias quanto nas relações que tem com importantes questões psicologicas, edutivas e sociais. Em razão de seu interesse, "PATERNIDADE" é reconhecido professor A. Almeida Junior, da Universidade de São Paulo e Escola Paulista de Medicina.

A orientação a que se subordinou o autor, levou-o a tentar situar, como ponto de partida, o estudo da hereditariedade social, a explorar minudentemente as fontes de que ele promove, no âmbito seu da vida jurídica. Daí este livro, que o próprio autor considera de caráter introdutorio ao estudo das provas biológicas da filiação, mas que é quase que coisa de novo e de completo sobre o assunto palpante.

As incursões do autor, pelas páginas de "Paternidade", nos domínios da Sociologia e da Jurisprudência, são as que permitem a necessidade em que coloco de examinar a base científica de algumas soluções jurídicas e também pelo seu propósito de tornar patente a influência de uma noção de Biologia na geração e evolução de certas instituições sociais.

"PATERNIDADE" como um dos melhores livros do sr. A. Almeida Junior, é um dos mais penetrantes escritos sobre essa importantíssima questão que envolve os campos bio-psicológicos, jurídicos e sociais.

A leitura é deliciosa e aprofundada, não sómente pelos que se dedicam e têm estudos como para os que querem conhecer sempre os problemas que assaltam com maior frequência o nosso meio social. E paternidade é dolorosamente o problema de todos os dias.

"COLETALEIA LITERARIA"

(1868-1922) — RUI BARBOSA

— Organizada, anotada e prefaceada por Batista Pereira —

Quarta edição — Companhia

Editora Nacional — São Paulo — 1940

"Rui é um mundo. Jurisconsulto, político e humanista, cada uma dessas actividades lhe deu um resultado de civilizações, cada uma das quais da matéria para um livro, tanto primor quanto

Este livro destina-se a aportar Rui como artista. Ele realmente foi um grande artista, pela capacidade de

compreender o Universo sensível, em toda a complexidade dos seus aspectos e das suas relações. Eco sonoro dos sentimentos e das aspirações do seu tempo, a alma de Rui teve a ressonância interior e a acústica da dor generalizada, que se renovou de época em época, porque o quisera, e o que habita em nós todos, segundo o poeta latino, e que uns ouvimos e outros não, falava mais alto em Rui e ele o deixava falar.

A memória de Rui no mundo foi por aí se consolidando frequentemente a serviço de um ideal de justiça e liberdade sendo um instrumento tão delicado e melindroso que lhe não escapou nenhuma vibração da presente capaz de representar o futuro. E assim, Rui, que era o seu profissional, a chibata, a repulsa, a repulsa, a republica, o militarismo, a ditadura, a introdução da política na justiça, e na ordem exterior a vitória dos aliados e as consequências da precipitação do armistício.

Mas, também Rui pôz a sua sensibilidade a serviço da sua arte, que é o trabalho, paciência, perfeição. Lapidou o pensamento ate que ele tivesse a pureza de refracção do diamante. Nunca se contentou com o bom. Buscava sempre, tanto quanto pudesse, o que é bom, para esse sentido, trata de China e do Japão durante os Clímax dos seus laboratórios para que o sol arrejava condizente com a época, a saia-calcada, e moderna. Os sabios escabiosos, as facas, fumigaram, desinfetaram os óculos de vidro, a lâmpada, das expressões germânica e áspera. Abrindo as janelas dos seus laboratórios para que o sol arrejava o ambiente onde se continham as novas descobertas, que trânsio a humanidade de amanhã, novas estradas, tribos, povos, que eram o homem da terra de Rui, e que o homem da terra de Rui existia e duradoura e menos ingrata.

Ao lado do romance e da autobiografia, o livro de divulgação passou a ter uma enorme popularidade. E o chamado "livro didático" obteve o privilégio de meia dura de bronze, intangível como ídolos sagrados, donos da última palavra em qualquer assunto. Ao homem comum, ao curioso, foi facultado também o direito de

vácou, prevenindo-a do mesmo passo contra a leviana e desalva "impensável".

O livro, que foi definitivamente traduzido por Pepita de Lédo e se apresenta fartamente ilustrado, faz parte da Coleção Aventura, da Livraria do Globo.

O PATRIOTA — Pearl S. Buck — Tradução de Esther de Viveros — Edição da Literatura do Globo — Porto Alegre

Deixando o cenário americano, que reclamou recentemente a sua atenção, Pearl S. Buck, no seu novo romance, retorna ao povo e ao fundo de que que é da cultura chinesa, sua antiga e rica, que é da cultura europeia, da cultura romântica e da personalidade "O Patriota" (The Patriot), que a Livraria do Globo acaba de editar em magnífica e bem cuidada tradução de Esther de Viveros, um romance sobre um conflito invasão japonesa na China no qual o protagonista é um patriota para esse sentido, trata de China e do Japão durante os Clímax dos seus laboratórios para que o sol arrejava o ambiente onde se continham as novas descobertas, que trânsio a humanidade de amanhã, novas estradas, tribos, povos, que eram o homem da terra de Rui, e que o homem da terra de Rui existia e duradoura e menos ingrata.

Ao lado do romance e da autobiografia, o livro de divulgação passou a ter uma enorme popularidade. E o chamado "livro didático" obteve o privilégio de meia dura de bronze, intangível como ídolos sagrados, donos da última palavra em qualquer assunto. Ao homem comum, ao curioso, foi facultado também o direito de

vermos o romance de que é o fim

de um capítulo agitado e portento

da história contemporânea, e não

um momento súbito em que, quer

em beleza, quer em nobreza, o

tempo se encerrando e expirando.

A excelência do romance está em toda

a sua simples projeção de uma com-

pleta realidade humana; aqui o po-

vo vive as suas vidas, em pequeninas

e grandes coisas, na paixão e guerra,

na morte e na vida, na morte e na

renascimento, na morte e na vida,

na morte e na vida, na morte e na

renascimento, na morte e na vida,

na morte e na vida, na morte e na

renascimento, na morte e na vida,

na morte e na vida, na morte e na

renascimento, na morte e na vida,

na morte e na vida, na morte e na

renascimento, na morte e na vida,

na morte e na vida, na morte e na

renascimento, na morte e na vida,

na morte e na vida, na morte e na

renascimento, na morte e na vida,

na morte e na vida, na morte e na

renascimento, na morte e na vida,

na morte e na vida, na morte e na

renascimento, na morte e na vida,

na morte e na vida, na morte e na

renascimento, na morte e na vida,

na morte e na vida, na morte e na

renascimento, na morte e na vida,

na morte e na vida, na morte e na

renascimento, na morte e na vida,

na morte e na vida, na morte e na

renascimento, na morte e na vida,

na morte e na vida, na morte e na

renascimento, na morte e na vida,

na morte e na vida, na morte e na

renascimento, na morte e na vida,

na morte e na vida, na morte e na

renascimento, na morte e na vida,

na morte e na vida, na morte e na

renascimento, na morte e na vida,

na morte e na vida, na morte e na

renascimento, na morte e na vida,

na morte e na vida, na morte e na

renascimento, na morte e na vida,

na morte e na vida, na morte e na

renascimento, na morte e na vida,

na morte e na vida, na morte e na

renascimento, na morte e na vida,

na morte e na vida, na morte e na

renascimento, na morte e na vida,

na morte e na vida, na morte e na

renascimento, na morte e na vida,

na morte e na vida, na morte e na

renascimento, na morte e na vida,

na morte e na vida, na morte e na

renascimento, na morte e na vida,

na morte e na vida, na morte e na

renascimento, na morte e na vida,

na morte e na vida, na morte e na

renascimento, na morte e na vida,

na morte e na vida, na morte e na

renascimento, na morte e na vida,

na morte e na vida, na morte e na

renascimento, na morte e na vida,

na morte e na vida, na morte e na

renascimento, na morte e na vida,

na morte e na vida, na morte e na

renascimento, na morte e na vida,

na morte e na vida, na morte e na

renascimento, na morte e na vida,

na morte e na vida, na morte e na

renascimento, na morte e na vida,

na morte e na vida, na morte e na

renascimento, na morte e na vida,

na morte e na vida, na morte e na

renascimento, na morte e na vida,

na morte e na vida, na morte e na

renascimento, na morte e na vida,

na morte e na vida, na morte e na

renascimento, na morte e na vida,

na morte e na vida, na morte e na

renascimento, na morte e na vida,

na morte e na vida, na morte e na

renascimento, na morte e na vida,

na morte e na vida, na morte e na

renascimento, na morte e na vida,

na morte e na vida, na morte e na

renascimento, na morte e na vida,

na morte e na vida, na morte e na

renascimento, na morte e na vida,

na morte e na vida, na morte e na

renascimento, na morte e na vida,

na morte e na vida, na morte e na

renascimento, na morte e na vida,

na morte e na vida, na morte e na

renascimento, na morte e na vida,

na morte e na vida, na morte e na

renascimento, na morte e na vida,

na morte e na vida, na morte e na

renascimento, na morte e na vida,

na morte e na vida, na morte e na

renascimento, na morte e na vida,

na morte e na vida, na morte e na

renascimento, na morte e na vida,

na morte e na vida, na morte e na

renascimento, na morte e na vida,

na morte e na vida, na morte e na

renascimento, na morte e na vida,

na morte e na vida, na morte e na

renascimento, na morte e na vida,

na morte e na vida, na morte e na

renascimento, na morte e na vida,

na morte e na vida, na morte e na

renascimento, na morte e na vida,

na morte e na vida, na morte e na

renascimento, na morte e na vida,

na morte e na vida, na morte e na

renascimento, na morte e na vida,

na morte e na vida, na morte e na

renascimento, na morte e na vida,

na morte e na vida, na morte e na

renascimento, na morte e na vida,

na morte e na vida, na morte e na

renascimento, na morte e na vida,

na morte e na vida, na morte e na

renascimento, na morte e na vida,

na morte e na vida, na morte e na

renascimento, na morte e na vida,

na morte e na vida, na morte e na

renascimento, na morte e na vida,

na morte e na vida, na morte e na

renascimento, na morte e na vida,

na morte e na vida, na morte e na

renascimento, na morte e na vida,

na morte e na vida, na morte e na

renascimento, na morte e na vida,

na morte e na vida, na morte e na

renascimento, na morte e na vida,

na morte e na vida, na morte e na

renascimento, na morte e na vida,

na morte e na vida, na morte e na

renascimento, na morte e na vida,

na morte e na vida, na morte e na

renascimento, na morte e na vida,

na morte e na vida, na morte e na

renascimento, na morte e na vida,

na morte e na vida, na morte e na

renascimento, na morte e na vida,

na morte e na vida, na morte e na

renascimento, na morte e na vida,

na morte e na vida, na morte e na

renascimento, na morte e na vida,

na morte e na vida, na morte e na

renascimento, na morte e na vida,

na morte e na vida, na morte e na

renascimento, na morte e na vida,

na morte e na vida, na morte e na

renascimento, na morte e na vida,

na morte e na vida, na morte e na

renascimento, na morte e na vida,

na morte e na vida, na morte e na

renascimento, na morte e na vida,

na morte e na vida, na morte e na

renascimento, na morte e na vida,

na morte e na vida, na morte e na

renascimento, na morte e na vida,

na morte e na vida, na morte e na

renascimento, na morte e na vida,

na morte e na vida, na morte e na

renascimento, na morte e na vida,

na morte e na vida, na morte e na

renascimento, na morte e na vida,

na morte e na vida, na morte e na

renascimento, na morte e na vida,

na morte e na vida, na morte e na

renascimento, na morte e na vida,

na morte e na vida, na morte e na

renascimento, na morte e na vida,

na morte e na vida, na morte e na

renascimento, na morte e na vida,

na morte e na vida, na morte e na

renascimento, na morte e na vida,

na morte e na vida, na morte e na

renascimento, na morte e na vida,

na morte e na vida, na morte e na

renascimento, na morte e na vida,

na morte e na vida, na morte e na

renascimento, na morte e na vida,

na morte e na vida, na morte e na

renascimento, na morte e na vida,

na morte e na vida, na morte e na

renascimento, na morte e na vida,

EDITAIS

EDITAL de citação de herdeiros ausentes com o prazo de 30 dias. — O doutor Galileu de Belli, Juiz de Direito interino da comarca de Teixeira, etc.

Faz saber a quantos este edital virem, que tendo iniciado neste Juízo o inventário dos bens deixados pelo de-cujus José Felipe do Nascimento e achando-se ausentes os herdeiros Clara Maria da Conceição, Pedro Felipe dos Santos, Francisco dos Santos, Severino Felipe dos Santos, Maria Felipe dos Santos, Helena Felipe dos Santos, Miguel Felipe dos Santos, Joaquim Madalena da Conceição, Manoel Felipe dos Santos, Justino Manoel Felipe, Joaquim Felipe, Severino Germano, Severino Amaro da Silva, Maria Josefa da Conceição, João Firmino da Silva, Luzia Maria da Conceição e Severina Maria da Conceição, residentes em lugar ignorado, ordenem se passasse o presente edital pelo qual citam os herdeiros para comparecerem dentro de cinco dias após o decurso deste, falarem sobre as declarações do inventariante Minervino Pedro da Silva e para todos os termos do inventário sob pena de revolta. Dado e passado neste dia de julho de mil novecentos e quarenta. Eu, Severino Lopes Leite de Araújo, escrivão, o escrevi e subscrevo de ordem do Juiz. (ass.) Severino Lopes Leite de Araújo.

EDITAL de citação de herdeiros ausentes com o prazo de 30 dias. — O doutor Galileu de Belli, Juiz de Direito interino da comarca de Teixeira, etc.

Faz saber a quantos o presente edital virem, que tendo se iniciado neste Juízo o inventário dos bens deixados pelo de-cujus Isidro Quirino Ferreira e achando-se ausentes os herdeiros Severino Quirino Ferreira, casada com Elesio Jenilson Teixeira e Francisca Quirino Nunes, casada com Antonio Nunes, residente em sua residência no sítio Fundos do município de Pesqueira do Estado de Pernambuco e na povoação de Enas do município de Plancoz deste Estado, ordenem se passeasse este edital com o prazo supra, pelo qual chamo e cito ditos herdeiros para comparecerem depois decorrido este edital comparecerem no cartório do escrivão que este subscreve, a fim de dizerem sobre as declarações do inventariante Cleiro Querino Ferreira e para todos os termos do inventário sob pena de revolta. Dado e passado neste dia de Teixeira, aos oito dias do mês de julho de mil novecentos e quarenta. Eu, Severino Lopes Leite de Araújo, escrivão, o escrevi e subscrevo de ordem do Juiz. (ass.) Severino Lopes Leite de Araújo.

EDITAL de citação de herdeiros ausentes com o prazo de 30 dias. — O doutor Galileu de Belli, Juiz de Direito interino da comarca de Teixeira, etc.

Faz saber a quantos o presente edital virem, que tendo se iniciado neste Juízo o inventário dos bens deixados pelo de-cujus Isidro Quirino Ferreira e achando-se ausentes os herdeiros Severino Quirino Ferreira e Francisca Quirino Nunes, casada com Antonio Nunes, residente em sua residência no sítio Fundos do município de Pesqueira do Estado de Pernambuco e na povoação de Enas do município de Plancoz deste Estado, ordenem se passeasse este edital com o prazo supra, pelo qual chamo e cito ditos herdeiros para comparecerem depois decorrido este edital comparecerem no cartório do escrivão que este subscreve, a fim de dizerem sobre as declarações do inventariante Cleiro Querino Ferreira e para todos os termos do inventário sob pena de revolta. Dado e passado neste dia de Teixeira, aos oito dias do mês de julho de mil novecentos e quarenta. Eu, Severino Lopes Leite de Araújo, escrivão, o escrevi e subscrevo de ordem do Juiz. (ass.) Severino Lopes Leite de Araújo.

EDITAL de citação de herdeiros ausentes com o prazo de 30 dias. — O doutor Galileu de Belli, Juiz de Direito interino da comarca de Teixeira, etc.

Faz saber a quantos este edital virem, que tendo se iniciado neste Juízo o inventário dos bens deixados pelo de-cujus Isaiá Batista de Moura, e achando-se ausentes as herdeiras Maria Batista de Oliveira, Isaiá Batista de Oliveira, e seu marido João Rodrigues de Amorim e Francisca Batista de Oliveira e seu marido Manuel Benedito dos Santos, ordenem se passeasse este edital com o prazo supra, pelo qual chamo e cito ditos herdeiros para comparecerem no prazo de cinco dias, após decorrido este edital comparecerem no cartório do escrivão que este subscreve, a fim de dizerem sobre as declarações do inventariante Isaiá Batista de Oliveira e para todos os termos do inventário sob pena de revolta. Dado e passado neste dia de Teixeira, aos oito dias do mês de julho de mil novecentos e quarenta. Eu, Severino Lopes Leite de Araújo, escrivão, o escrevi e subscrevo de ordem do Juiz. (ass.) Severino Lopes Leite de Araújo.

EDITAL de citação de herdeiros ausentes com o prazo de 30 dias. — O doutor Galileu de Belli, Juiz de Direito interino da comarca de Teixeira, etc.

Faz saber a quantos este edital virem, que tendo se iniciado neste Juízo o inventário dos bens deixados pelo de-cujus Isaiá Batista de Moura, e achando-se ausentes as herdeiras Maria Batista de Oliveira, Isaiá Batista de Oliveira, e seu marido João Rodrigues de Amorim e Francisca Batista de Oliveira e seu marido Manuel Benedito dos Santos, ordenem se passeasse este edital com o prazo supra, pelo qual chamo e cito ditos herdeiros para comparecerem no prazo de cinco dias, após decorrido este edital comparecerem no cartório do escrivão que este subscreve, a fim de dizerem sobre as declarações do inventariante Isaiá Batista de Oliveira e para todos os termos do inventário sob pena de revolta. Dado e passado neste dia de Teixeira, aos oito dias do mês de julho de mil novecentos e quarenta. Eu, Severino Lopes Leite de Araújo, escrivão, o escrevi e subscrevo de ordem do Juiz. (ass.) Severino Lopes Leite de Araújo.

EDITAL de citação de herdeiros ausentes com o prazo de 30 dias. — O doutor Galileu de Belli, Juiz de Direito interino da comarca de Teixeira, etc.

Faz saber a quantos este edital virem, que tendo se iniciado neste Juízo o inventário dos bens deixados pelo de-cujus Isaiá Batista de Moura, e achando-se ausentes as herdeiras Maria Batista de Oliveira, Isaiá Batista de Oliveira, e seu marido João Rodrigues de Amorim e Francisca Batista de Oliveira e seu marido Manuel Benedito dos Santos, ordenem se passeasse este edital com o prazo supra, pelo qual chamo e cito ditos herdeiros para comparecerem no prazo de cinco dias, após decorrido este edital comparecerem no cartório do escrivão que este subscreve, a fim de dizerem sobre as declarações do inventariante Isaiá Batista de Oliveira e para todos os termos do inventário sob pena de revolta. Dado e passado neste dia de Teixeira, aos oito dias do mês de julho de mil novecentos e quarenta. Eu, Severino Lopes Leite de Araújo, escrivão, o escrevi e subscrevo de ordem do Juiz. (ass.) Severino Lopes Leite de Araújo.

EDITAL de citação de herdeiros ausentes com o prazo de 30 dias. — O doutor Galileu de Belli, Juiz de Direito interino da comarca de Teixeira, etc.

Faz saber a quantos este edital virem, que tendo se iniciado neste Juízo o inventário dos bens deixados pelo de-cujus Isaiá Batista de Moura, e achando-se ausentes as herdeiras Maria Batista de Oliveira, Isaiá Batista de Oliveira, e seu marido João Rodrigues de Amorim e Francisca Batista de Oliveira e seu marido Manuel Benedito dos Santos, ordenem se passeasse este edital com o prazo supra, pelo qual chamo e cito ditos herdeiros para comparecerem no prazo de cinco dias, após decorrido este edital comparecerem no cartório do escrivão que este subscreve, a fim de dizerem sobre as declarações do inventariante Isaiá Batista de Oliveira e para todos os termos do inventário sob pena de revolta. Dado e passado neste dia de Teixeira, aos oito dias do mês de julho de mil novecentos e quarenta. Eu, Severino Lopes Leite de Araújo, escrivão, o escrevi e subscrevo de ordem do Juiz. (ass.) Severino Lopes Leite de Araújo.

COMARCA DE BONITO — EDITAL de citação de herdeiros ausentes com o prazo de 30 dias. — O doutor Francisco Floriano da Nobreza Espírito, suplente em exercício do Juiz de

D R . J . E S C O B A R
DIPLOMADO PELA FACULDADE DE MEDICINA DE PORTO ALEGRE
Com 18 anos de prática nos Hospitais do Rio Grande do Sul. Médico do Instituto de Proteção e Assistência à Infância.

CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA EM GERAL — DOENÇAS DAS SENHORAS E PARTOS
ESPECIALISTA EM DOENÇAS DAS CRIANÇAS E DO SANGUE

CONSULTÓRIO: — Rua Duque de Caxias n.º 511 - 1º andar
Consultas das 11 às 12 e das 15 às 17 horas

RESIDÊNCIA: — Avenida João Machado n.º 933 — Fone n.º 1.749
ATENDE CHAMADOS A QUALQUER HORA

J oão Pessôa

Paraíba

26 de julho de 1940

PREFEITURAS DO INTERIOR

Prefeitura Municipal de Serraria

Balanço da Receita e Despesa da Prefeitura de Serraria, em maio de 1940.

RECEITA

I — Receita Ordinária:

Decima urbana	178600
Imposto de licença	535500
Avinamentos fab. farinha	1.395600
Taxa de estatística	3288500
Taxa de afeição	227600
Renda de imóveis, feiras e matadouros,	
Imposto de feira	728400
Taxa de açãoque	282600
Soma da receita ordinária	3.368400

II — Receita extraordinária:

Outras taxas	965000
Origens diversas	2543000
Total da receita	3.728200
Saldo de abril p. passado	12.3915700
Total geral	16.1195000

DESPESAS

Gabinete e Secretaria:

Sub. ao Prefeito	500000
Secretaria:	
Pessoal em geral	2805000

Expediente

161800

Serviços de Inspeção:

Pessoal em geral	420000
Saúde Pública:	
Pessoal em geral	2005000
Medicamentos	314400
Fomento Agrícola:	
Pessoal em geral	2005000
Mantenção do campo	314400
Obras Públicas:	
Construções	1.0728100
Aluguel	208000
Fazenda Municipal:	
Pessoal em geral	2103000
Pensão	303000
Limpesa Pública:	
Pessoal em geral	1505000
Iluminação Pública:	
Iluminação	1:1304000
Cemitério:	
Pessoal em geral	140000
Diversas despesas:	
Gratificações	2305000
Material em geral	903000
Eventuais:	
Despesas imprevistas	154000
Total das despesas	3.1948400
Saldo para junho	10.925500
16.1195000	

Serraria, 31 de maio de 1940.

Hermes Lira — Secretário.
VISTO: — Francisco Rufe — Prefeito.

Balanço da Receita e Despesa da Prefeitura de Serraria, durante o mês de junho de 1940.

RECEITA

I — Receita Ordinária:

Imposto de licenças	3285000
Imposto sobre avivamentos de fabricar farinha	9675000
Taxa de estatística	2115000
Imposto de feira	4978000
Taxa de açãoque	2826000
	2.8205700

II — Receita Extraordinária:

Divida ativa	1578000
Outras taxas	578700
Renda de origens diversas	2813000
Total da receita	3.3278000
Saldo de maio p. fundo	10.925500
14.2525000	

DESPESA

Verba I — Gabinete e Secretaria:

Estatado	1.0005000
Subvenção ao prefeito	5005000
Verba II — Secretaria:	
Pessoal em geral	2805000

Diversas despesas

403800

Verba III — Serviços de Inspeção:

4285000

Verba IV — Saúde Pública:

Pessoal	2905000
---------	---------

RECEITA

Assistência a indigentes

334000

Verba VI — Fomento Agrícola:

Imposto predial	4.7078400
-----------------	-----------

Auxiliar de campo

2098000

Mantenção do campo

3098000

Verba VII — Obras Públicas:

Construções e reconstruções	1:2118000
-----------------------------	-----------

Material e conservações

2113000

Aluguel:

2840000

Verba VIII — Fazenda Municipal:

Passos em geral	2103000
-----------------	---------

Verba IX — Limpesa Pública:

Pessoal	1505000
---------	---------

Verba X — Iluminação Pública:

1:1309000

Verba XII — Cemitérios:

Pessoal	1489000
---------	---------

Verba XIII — Diversas Despesas:

Pessoal	2300000
---------	---------

Verba XIV — Eventuais:

Depésias nessa verba	655000
----------------------	--------

Verba XV — Campo do Subúrbio:

5.5315000

Verba XVI — Campo do Subúrbio:

8.7208700

Verba XVII — Cobrança da dívida ativa:

14.2525000

Verba XVIII — Saldo para junho:

13.4995000

Verba XIX — Saldo para junho:

10.9255000

Verba XX — Saldo para junho:

16.1195000

Verba XXI — Saldo para junho:

14.2418700

Verba XXII — Saldo para junho:

14.2418700

Verba XXIII — Saldo para junho:

14.2418700

Verba XXIV — Saldo para junho:

14.2418700

Verba XXV — Saldo para junho:

14.2418700

Verba XXVI — Saldo para junho:

14.2418700

Verba XXVII — Saldo para junho:

14.2418700

Verba XXVIII — Saldo para junho:

14.2418700

Verba XXIX — Saldo para junho:

14.2418700

Verba XXX — Saldo para junho:

14.2418700

Verba XXXI — Saldo para junho:

14.2418700

Verba XXXII — Saldo para junho:

14.2418700

Verba XXXIII — Saldo para junho:

14.2418700

Verba XXXIV — Saldo para junho:

14.2418700

Verba XXXV — Saldo para junho:

14.2418700

Verba XXXVI — Saldo para junho:

14.2418700

Verba XXXVII — Saldo para junho:

14.2418700

Verba XXXVIII — Saldo para junho:

14.2418700

Verba XXXIX — Saldo para junho:

14.2418700

Verba XL — Saldo para junho:

14.2418700

Verba XI — Fomento Agrícola:

1.0708700

Verba XII — Fomento Industrial:

1.0708700

Verba XIII — Fomento Industrial:</h

METROPOLE

O CINEMA MAIS AREJADO DA CAPITAL

HOJE — A'S 7½ horas — HOJE

SESSÃO DA ALEGRIA — Preço único \$699
Um super filme de aventuras policial.
RICHARD TALMADGE (O HOMEM GATO)
em

MOMENTO DECISIVO

COMPLEMENTOS

Amanhã — A ART apresenta a super produção lírica, que consagra a sua protagonista! O rouxinol húngaro cantando "Danúbio Azul" para alegrar o coração de seu "fam" — MARTHA EGGER em "QUANDO CANTA O ROUXINOL".

Matinée domingo — A 6.ª série de O NOVO ROBINSON CRUSOE e Montie Montana o "cow-boy" estão no super filme de aventuras CÍRCULO DA MORTE.

3.ª feira — A "20th Century Fox" apresenta um grande filme policial com Peter Lorre — A FUGA DE MR. MOTO.

A Aguardente de Cana RESSACA é a mais preferida, tanto pelo esmero em sua fabricação e embalagem, como também por ser filtrada e manter um só gráu. Por isso tem sido uma das mais apreciadas como aperitivo nas refeições e fabricação dos licores caseiros.



LLOYD NACIONAL S. A.

SÉDE — RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RÁPIDO PELOS FAQUETES "ARAS" ENTRE CABEDELO E PÓRTO ALEGRE

PAQUETE "ARATIMBO" — A 10 do corrente para os portos de Recife, Maceió, Baía, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PAQUETE "ARARANGUA" — No dia 17 para os mesmos portos.

PAQUETE "ARARAQUARA" — No dia 24 para os mesmos portos acima.

VAPORES CARGUEIROS ESPERADOS

CARGUEIRO "CAMPEIRO" — A 20 para Recife, Maceió, Baía, Rio, Santos, Pelotas, Rio Grande e Porto Alegre.

CARGUEIRO "ARATANHA" — A 24 para os portos de Recife, Maceió, Baía, Rio, Santos, Paranaguá e Antonina.

ARTUR & CIA. — Agentes

PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 39

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

FONE 1434 — Praça Antenor Navarro, 50 — BOA.

Linha Rápida entre CABEDELO e PORTO ALEGRE

"ITATINGA"

Chegará domingo, 28 do corrente, e sairá no mesmo dia para os seguintes portos: Recife, Maceió, Baía, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianópolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

AVISO

Recemos também cargas com baldeação para Penélope, Aracaju, Ilhéus, São Francisco, Itajai e Campos. As passagens serão vendidas mediante apresentação de atestado de vacina.

Informações com o agente — P. BANDEIRA DA CRUZ

BANCO DO PÔVO

DESCONTA TÍTULOS SÓBRE A PRAÇA E SÓBRE A COSTA TRANSFERE DINHEIRO POR CHEQUE OU TELEGRAMA.

FORNECE AOS SRS. VIAJANTES CARTAS DE CRÉDITO SOBRE AS PRINCIPAIS PRAÇAS DO PAÍS

Dispõe de eficiente rede de agentes para cobrança de títulos sobre o interior dêsse e outros Estados — Adianta dinheiro em C/C garantido sob caução de efeitos comerciais

A FILIAL DE JOÃO PESSOA ABONA OS SEGUINTE JUROS AOS SEUS DEPOSITANTES:

C/C LIMITADAS — 5% — Entradas desde 20\$000 até 100\$000. Retiradas livres por cheques isentos de selos. — Fornecem-se cadernetas.

C/C ESPECIAL — 4% — Entradas desde 100\$000 até 500\$000. Retiradas livres em cheques selados. — Fornecem-se cadernetas.

C/C MOVIMENTO — 3% — Entradas desde 100\$000, sem limites. Retiradas livres em cheques selados. — Fornecem-se extrato de conta mensal. — A conta da sua casa comercial.

C/C DE AVISO PREVIO — Aviso de 15 dias 3%. Aviso de 30 dias 4%. Fornecem-se cadernetas. — Retiradas por cheques selados.

CONTAS A PRAZO FIXO — Depósitos desde 1.000\$000. 3 meses 5%, 6 meses 6%, 12 meses 8% capitalizados semestralmente. 24 meses 8,5% com retiradas mensais dos juros em cheques selados. — Fornecem-se cadernetas.

REX

HOJE

A'S 7½ HORAS

Preço geral

\$1000

Domingo no REX em
três sessões
A VOLTA DE ARSENE
LUPIN — "Metro"

FELIPEIA

Hoje às 7,15 horas — \$1000 — \$800

UM ESPLENDIDO FILME INF

EDITO NESTA CAPITAL

CORAÇÃO DE AÇO

— com —

Jack Holt
Fay Wray

COMPLEMENTOS

ELIXIR DE MOGUEIRA

PODEROSO ANTI-SYPHILITICO

ANTI-RHEUMATICO

ANTI-ESCROPHULOSO

— GRANDE —

Reparativo do Sangue

GRATIS

Está doente? Quer saber o que tem? Mande nome, idade, profissão, residência, envelope selado para a resposta. Endereço: CAIXA POSTAL, 509 — RIO.

SITIO A' VENDA

Vende-se um ótimo sítio situado na Av. Abdón Milanes (Bairro Barreiras) com 16 braças de frente por 750 mts. de comprimento, 2 casas de palha, 110 coqueiros e diversas fruteiras; terreno próprio, a tratar com o sr. Paulo Pereira Almeida, na mesma Av., 1191.

PARTEIRA

LUIZA PINHEIRO, ex-parteria da Maternidade desta cidade, com mais de dez anos de tirocinio profissional, atende a chamas a qualquer hora, em sua residência. AVENIDA CAP. JOSE PESSOA N.º 236 — Fone, 1783.

Na vitoriosa "Sessão Popular" do "Cinema Granfino"
Para abafar! Para deslumbrar novamente! Para se
ver e ouvir melhor!

PRIMAVERA!

JEANETTE MAC DONALD com NELSON EDDY
BRINDE: Uma oferta de COTY — gentileza da conceituada "Far-
mácia Tricelis"

Amanhã na "Colegial"
do "REX"
SANGUE DE COSSACO
\$600 geral

Amanhã em soirée no
"REX"
CORAÇÃO DE AÇO

JAGUARIBE

Hoje às 7,15 horas — \$1000 — \$800

5.ª série de
O SEGREDO DA ILHA
DO TESOURO

e mais

John Lunden

— em —

A CARAVANA DO
PROGRESSO
COMPLEMENTOS



PARA O DISPOSTO PARA O TRABALHO

Um homem com saúde perfeita está sem pre disposto para o trabalho; e dessa boa disposição resulta que o trabalho se torna bem por conto produtivo.

Mas não é de esperar, uma tal disposição, de quem sofre das rias e da beixa. As dores locais, as micções ardentes e difíceis, a formação de areias e depósitos tornam a vida um suplício.

Felizmente existe à mão o remédio providencial: HELMITOL de Bayer. A sua ação sobre o aparelho renal é rápida e segura. Limpa e desinfeta os rins. HELMITOL garante o bem-estar atual e uma velhice sábia e livre de achaques.



HELMITOL
LIMPA E DESINFETA OS RINS

Doenças dos Olhos DR. HIGINO COSTA BRITO

ESPECIALISTA

Ex-Assistente do Prof. Sanson, no Rio de Janeiro — Diplomado em Tracomaologia pelo Ministério da Educação e Saúde Pública — Oculista do Hospital Santa Isabel e do Centro de Saúde da Capital.

TRATAMENTO MEDICO E OPERATORIO DAS AFECÇÕES OCULARES

Consultório: — Rua Visconde de Pelotas, 269 — 1.º andar (Junto ao Cinema "Plaza") — Fone 1-7-8-1
Residência: — Rua 7 de Setembro, 133 — Fone 1850

BANCO DO PÔVO

DESCONTA TÍTULOS SÓBRE A PRAÇA E SÓBRE A COSTA TRANSFERE DINHEIRO POR CHEQUE OU TELEGRAMA.

FORNECE AOS SRS. VIAJANTES CARTAS DE CRÉDITO SOBRE AS PRINCIPAIS PRAÇAS DO PAÍS

Dispõe de eficiente rede de agentes para cobrança de títulos sobre o interior dêsse e outros Estados — Adianta dinheiro em C/C garantido sob caução de efeitos comerciais

A FILIAL DE JOÃO PESSOA ABONA OS SEGUINTE JUROS AOS SEUS DEPOSITANTES:

C/C LIMITADAS — 5% — Entradas desde 20\$000 até 100\$000. Retiradas livres por cheques isentos de selos. — Fornecem-se cadernetas.

C/C ESPECIAL — 4% — Entradas desde 100\$000 até 500\$000. Retiradas livres em cheques selados. — Fornecem-se cadernetas.

C/C MOVIMENTO — 3% — Entradas desde 100\$000, sem limites. Retiradas livres em cheques selados. — Fornecem-se extrato de conta mensal. — A conta da sua casa comercial.

C/C DE AVISO PREVIO — Aviso de 15 dias 3%. Aviso de 30 dias 4%. Fornecem-se cadernetas. — Retiradas por cheques selados.

CONTAS A PRAZO FIXO — Depósitos desde 1.000\$000. 3 meses 5%, 6 meses 6%, 12 meses 8% capitalizados semestralmente. 24 meses 8,5% com retiradas mensais dos juros em cheques selados. — Fornecem-se cadernetas.

ATOS FEDERAIS

Codificação das normas financeiras para os Estados e Municípios e convocação da 3.ª Conferência de Técnicos em Contabilidade Pública e Assuntos Fazendários

RIO, 25 (FOLIO ALTO) — O presidente da República, aprovando a codificação das normas financeiras para os Estados e municípios e convocando a 3.ª Conferência de Técnicos em Contabilidade Pública e Assuntos Fazendários, assinou o seguinte decreto:

"Art. 1.º Pela aprovação a codificação anexa a esta lei, das resoluções de Técnicos em Contabilidade Pública e Assuntos Fazendários.

"Art. 2.º Esta codificação será imediatamente aplicada pelos órgãos competentes de todos os Estados e municípios, do Distrito Federal e do Território do Amazonas.

"Art. 3.º E' convocada para a primeira quinzena de maio de 1941 a III Conferência de Técnicos em Contabilidade Pública e Assuntos Fazendários, para o período de 10 dias, relativos aos serviços de contabilidade e de administração financeira, cumprindo à secretaria do Conselho Técnico de Economia e Finanças dar, desde já, as provisões necessárias.

A codificação aprovada pelo decreto estabelece normas sobre os órgãos e a contabilidade dos Estados e municípios. Na parte destinada ao orçamento só estes os dispositivos são codificados.

"Art. 1.º — O orçamento será um incoporando-se obrigatoriamente à receita todos os elementos e suas premissas de fundos e incluindo-se na despesa todas as dotações necessárias no custo dos serviços públicos.

"Art. 2.º — A receita direta, em ordem decrescente, compreenderá as seguintes categorias:

1.º tributária abrangendo os impostos e as taxas; 2.º — receita patrimonial; 3.º — receita industrial; 5.º — receita diversa;

"Art. 3.º — A designação de imposto fica reservada para os tributos destinados a atender indistintamente às necessidades de ordem geral da administração pública, a da saúde, de extensões como remuneração de serviços especificados prestados ao contribuinte ou postos à sua disposição, ou ainda para as contribuições destinadas ao custeio dos serviços essenciais prestado ou de município, provocadas por conveniências de caráter geral ou de determinados grupos de pessoas.

"Art. 4.º — A discriminação ou estipulação da despesa se fará por unidades administrativas ou por serviços.

"Art. 5.º — Para cada unidade administrativa ou serviço haverá dotações distribuídas pelas seguintes elementos:

Pessoas | variável | permanente

Material | de consumo

DESPESAS DIVERSAS

"Art. 6.º — A discriminação das despesas feita na conformidade do parágrafo anterior, deverá figurar no corpo do orçamento ou em quadros anexos.

"Art. 7.º — O orçamento observará na sua forma o modelo do anexo I, que deve ser acompanhado das demonstrações seguintes:

1.º — demonstração da receita pela sua incidência; 2.º — demonstração da despesa pelos seus elementos orçamentários; 3.º — demonstração da despesa pelos serviços administrativos ou por serviços.

"Art. 8.º — Para cada unidade administrativa ou serviço haverá dotações distribuídas pelas seguintes elementos:

Pessoas | variável | permanente

Material | de consumo

DESPESAS DIVERSAS

"Art. 9.º — A discriminação das despesas feita na conformidade do parágrafo anterior, deverá figurar no corpo do orçamento ou em quadros anexos.

"Art. 10.º — O orçamento observará na sua forma o modelo do anexo II, que deve ser acompanhado das demonstrações seguintes:

1.º — demonstração da receita pela sua incidência; 2.º — demonstração da despesa pelos seus elementos orçamentários; 3.º — demonstração da despesa pelos serviços administrativos ou por serviços.

"Art. 11.º — Considerar-se-ão os créditos extraordinários poderão ter a sua vigência dilatada além do ano financeiro, condicionados aos motivos que houverem sido determinados.

"Art. 12.º — O Estado e o Município não poderão, sem autorização previa, respectivamente do presidente da República e do Departamento Administrativo, contratar empréstimos ou compromissos de segundo decorrer, ou encargos especiais no decorrente do primitivo mesmo.

"Art. 13.º — No caso do art. 17, ou no caso de que o orçamento da contabilidade pública, os créditos extraordinários poderão ser abertos em qualquer mês de exercício independentemente de autorização prévia, devem ser subordinados ao posterior aprovado pelo presidente da República ou do Departamento Administrativo, conforme o resultado de decreto de decreto do Estado ou do Município.

"Art. 14.º — A abertura dos créditos extraordinários poderá ter a sua vigência dilatada além do ano financeiro, condicionados aos motivos que houverem sido determinados.

"Art. 15.º — O orçamento não preverá a adoção de códigos locais, se forem julgados necessários para a discriminação das rubricas da receita e a especificação das dotações orçamentárias.

"Art. 16.º — A lei orçamentária não conterá dispositivo estranho à receita prevista e à despesa fixada para os serviços anteriormente criados, excusas de tal dispositivo.

"Art. 17.º — A autorização para a abertura de créditos suplementares e operações de crédito por antecipação da receita, 2.º — a aplicação do saldo ou o modo de cobrir o "déficit previsto".

"Art. 18.º — As despesas provenientes da receita devem revelar, e se possível precisar a incidência e o seu objetivo.

"Art. 19.º — Não serão incluídas na receita as operações de crédito, salvo quanto às importâncias que possam ser previamente fixadas em virtude de condições de contratos.

"Art. 20.º — Os totais gerais de receita e da despesa serão balanceados nella quanto ao valor da dotação orçamentária ou que figura sob o denominador "déficit previsto" na coluna da receita ou de "superavit previsto" na despesa.

"Art. 21.º — O orçamento será publicado no dia 30 de novembro do ano anterior ou da sua vigência.

"Art. 22.º — Figurará no orçamento a receita e a despesa dos serviços industriais, salvo quando autônomos.

"Art. 23.º — Os totais gerais de receita e da despesa serão balanceados nella quanto ao valor da dotação orçamentária ou que figura sob o denominador "déficit previsto" na coluna da receita ou de "superavit previsto" na despesa.

"Art. 24.º — O orçamento será publicado no dia 30 de novembro do ano anterior ou da sua vigência.

"Art. 25.º — Figurará no orçamento a receita e a despesa dos serviços industriais, salvo quando autônomos.

"Art. 26.º — Os totais gerais de receita e da despesa serão balanceados nella quanto ao valor da dotação orçamentária ou que figura sob o denominador "déficit previsto" na coluna da receita ou de "superavit previsto" na despesa.

"Art. 27.º — O orçamento será publicado no dia 30 de novembro do ano anterior ou da sua vigência.

"Art. 28.º — Figurará no orçamento a receita e a despesa dos serviços industriais, salvo quando autônomos.

"Art. 29.º — Os totais gerais de receita e da despesa serão balanceados nella quanto ao valor da dotação orçamentária ou que figura sob o denominador "déficit previsto" na coluna da receita ou de "superavit previsto" na despesa.

"Art. 30.º — O orçamento será publicado no dia 30 de novembro do ano anterior ou da sua vigência.

"Art. 31.º — Figurará no orçamento a receita e a despesa dos serviços industriais, salvo quando autônomos.

"Art. 32.º — Os totais gerais de receita e da despesa serão balanceados nella quanto ao valor da dotação orçamentária ou que figura sob o denominador "déficit previsto" na coluna da receita ou de "superavit previsto" na despesa.

"Art. 33.º — O orçamento será publicado no dia 30 de novembro do ano anterior ou da sua vigência.

"Art. 34.º — Figurará no orçamento a receita e a despesa dos serviços industriais, salvo quando autônomos.

"Art. 35.º — Os totais gerais de receita e da despesa serão balanceados nella quanto ao valor da dotação orçamentária ou que figura sob o denominador "déficit previsto" na coluna da receita ou de "superavit previsto" na despesa.

"Art. 36.º — O orçamento será publicado no dia 30 de novembro do ano anterior ou da sua vigência.

"Art. 37.º — Figurará no orçamento a receita e a despesa dos serviços industriais, salvo quando autônomos.

"Art. 38.º — Os totais gerais de receita e da despesa serão balanceados nella quanto ao valor da dotação orçamentária ou que figura sob o denominador "déficit previsto" na coluna da receita ou de "superavit previsto" na despesa.

"Art. 39.º — O orçamento será publicado no dia 30 de novembro do ano anterior ou da sua vigência.

"Art. 40.º — Figurará no orçamento a receita e a despesa dos serviços industriais, salvo quando autônomos.

"Art. 41.º — Os totais gerais de receita e da despesa serão balanceados nella quanto ao valor da dotação orçamentária ou que figura sob o denominador "déficit previsto" na coluna da receita ou de "superavit previsto" na despesa.

"Art. 42.º — O orçamento será publicado no dia 30 de novembro do ano anterior ou da sua vigência.

"Art. 43.º — Figurará no orçamento a receita e a despesa dos serviços industriais, salvo quando autônomos.

"Art. 44.º — Os totais gerais de receita e da despesa serão balanceados nella quanto ao valor da dotação orçamentária ou que figura sob o denominador "déficit previsto" na coluna da receita ou de "superavit previsto" na despesa.

"Art. 45.º — O orçamento será publicado no dia 30 de novembro do ano anterior ou da sua vigência.

"Art. 46.º — Figurará no orçamento a receita e a despesa dos serviços industriais, salvo quando autônomos.

"Art. 47.º — Os totais gerais de receita e da despesa serão balanceados nella quanto ao valor da dotação orçamentária ou que figura sob o denominador "déficit previsto" na coluna da receita ou de "superavit previsto" na despesa.

"Art. 48.º — O orçamento será publicado no dia 30 de novembro do ano anterior ou da sua vigência.

"Art. 49.º — Figurará no orçamento a receita e a despesa dos serviços industriais, salvo quando autônomos.

"Art. 50.º — Os totais gerais de receita e da despesa serão balanceados nella quanto ao valor da dotação orçamentária ou que figura sob o denominador "déficit previsto" na coluna da receita ou de "superavit previsto" na despesa.

"Art. 51.º — O orçamento será publicado no dia 30 de novembro do ano anterior ou da sua vigência.

"Art. 52.º — Figurará no orçamento a receita e a despesa dos serviços industriais, salvo quando autônomos.

"Art. 53.º — Os totais gerais de receita e da despesa serão balanceados nella quanto ao valor da dotação orçamentária ou que figura sob o denominador "déficit previsto" na coluna da receita ou de "superavit previsto" na despesa.

"Art. 54.º — O orçamento será publicado no dia 30 de novembro do ano anterior ou da sua vigência.

"Art. 55.º — Figurará no orçamento a receita e a despesa dos serviços industriais, salvo quando autônomos.

"Art. 56.º — Os totais gerais de receita e da despesa serão balanceados nella quanto ao valor da dotação orçamentária ou que figura sob o denominador "déficit previsto" na coluna da receita ou de "superavit previsto" na despesa.

"Art. 57.º — O orçamento será publicado no dia 30 de novembro do ano anterior ou da sua vigência.

"Art. 58.º — Figurará no orçamento a receita e a despesa dos serviços industriais, salvo quando autônomos.

"Art. 59.º — Os totais gerais de receita e da despesa serão balanceados nella quanto ao valor da dotação orçamentária ou que figura sob o denominador "déficit previsto" na coluna da receita ou de "superavit previsto" na despesa.

"Art. 60.º — O orçamento será publicado no dia 30 de novembro do ano anterior ou da sua vigência.

"Art. 61.º — Figurará no orçamento a receita e a despesa dos serviços industriais, salvo quando autônomos.

"Art. 62.º — Os totais gerais de receita e da despesa serão balanceados nella quanto ao valor da dotação orçamentária ou que figura sob o denominador "déficit previsto" na coluna da receita ou de "superavit previsto" na despesa.

"Art. 63.º — O orçamento será publicado no dia 30 de novembro do ano anterior ou da sua vigência.

"Art. 64.º — Figurará no orçamento a receita e a despesa dos serviços industriais, salvo quando autônomos.

"Art. 65.º — Os totais gerais de receita e da despesa serão balanceados nella quanto ao valor da dotação orçamentária ou que figura sob o denominador "déficit previsto" na coluna da receita ou de "superavit previsto" na despesa.

"Art. 66.º — O orçamento será publicado no dia 30 de novembro do ano anterior ou da sua vigência.

"Art. 67.º — Figurará no orçamento a receita e a despesa dos serviços industriais, salvo quando autônomos.

"Art. 68.º — Os totais gerais de receita e da despesa serão balanceados nella quanto ao valor da dotação orçamentária ou que figura sob o denominador "déficit previsto" na coluna da receita ou de "superavit previsto" na despesa.

"Art. 69.º — O orçamento será publicado no dia 30 de novembro do ano anterior ou da sua vigência.

"Art. 70.º — Figurará no orçamento a receita e a despesa dos serviços industriais, salvo quando autônomos.

"Art. 71.º — Os totais gerais de receita e da despesa serão balanceados nella quanto ao valor da dotação orçamentária ou que figura sob o denominador "déficit previsto" na coluna da receita ou de "superavit previsto" na despesa.

"Art. 72.º — O orçamento será publicado no dia 30 de novembro do ano anterior ou da sua vigência.

"Art. 73.º — Figurará no orçamento a receita e a despesa dos serviços industriais, salvo quando autônomos.

"Art. 74.º — Os totais gerais de receita e da despesa serão balanceados nella quanto ao valor da dotação orçamentária ou que figura sob o denominador "déficit previsto" na coluna da receita ou de "superavit previsto" na despesa.

"Art. 75.º — O orçamento será publicado no dia 30 de novembro do ano anterior ou da sua vigência.

"Art. 76.º — Figurará no orçamento a receita e a despesa dos serviços industriais, salvo quando autônomos.

"Art. 77.º — Os totais gerais de receita e da despesa serão balanceados nella quanto ao valor da dotação orçamentária ou que figura sob o denominador "déficit previsto" na coluna da receita ou de "superavit previsto" na despesa.

"Art. 78.º — O orçamento será publicado no dia 30 de novembro do ano anterior ou da sua vigência.

"Art. 79.º — Figurará no orçamento a receita e a despesa dos serviços industriais, salvo quando autônomos.

"Art. 80.º — Os totais gerais de receita e da despesa serão balanceados nella quanto ao valor da dotação orçamentária ou que figura sob o denominador "déficit previsto" na coluna da receita ou de "superavit previsto" na despesa.

"Art. 81.º — O orçamento será publicado no dia 30 de novembro do ano anterior ou da sua vigência.

"Art. 82.º — Figurará no orçamento a receita e a despesa dos serviços industriais, salvo quando autônomos.

"Art. 83.º — Os totais gerais de receita e da despesa serão balanceados nella quanto ao valor da dotação orçamentária ou que figura sob o denominador "déficit previsto" na coluna da receita ou de "superavit previsto" na despesa.

"Art. 84.º — O orçamento será publicado no dia 30 de novembro do ano anterior ou da sua vigência.

"Art. 85.º — Figurará no orçamento a receita e a despesa dos serviços industriais, salvo quando autônomos.

"Art. 86.º — Os totais gerais de receita e da despesa serão balanceados nella quanto ao valor da dotação orçamentária ou que figura sob o denominador "déficit previsto" na coluna da receita ou de "superavit previsto" na despesa.

"Art. 87.º — O orçamento será publicado no dia 30 de novembro do ano anterior ou da sua vigência.

"Art. 88.º — Figurará no orçamento a receita e a despesa dos serviços industriais, salvo quando autônomos.

"Art. 89.º — Os totais gerais de receita e da despesa serão balanceados nella quanto ao valor da dotação orçamentária ou que figura sob o denominador "déficit previsto" na coluna da receita ou de "superavit previsto" na despesa.

"Art. 90.º — O orçamento será publicado no dia 30 de novembro do ano anterior ou da sua vigência.

"Art. 91.º — Figurará no orçamento a receita e a despesa dos serviços industriais, salvo quando autônomos.

"Art. 92.º — Os totais gerais de receita e da despesa serão balanceados nella quanto ao valor da dotação orçamentária ou que figura sob o denominador "déficit previsto" na coluna da receita ou de "superavit previsto" na despesa.

"Art. 93.º — O orçamento será publicado no dia 30 de novembro do ano anterior ou da sua vigência.

"Art. 94.º — Figurará no orçamento a receita e a despesa dos serviços industriais, salvo quando autônomos.

"Art. 95.º — Os totais gerais de receita e da despesa serão balanceados nella quanto ao valor da dotação orçamentária ou que figura sob o denominador "déficit previsto" na coluna da receita ou de "superavit previsto" na despesa.

"Art. 96.º — O orçamento será publicado no dia 30 de novembro do ano anterior ou da sua vigência.

"Art. 97.º — Figurará no orçamento a receita e a despesa dos serviços industriais, salvo quando autônomos.

"Art. 98.º — Os totais gerais de receita e da despesa serão balanceados nella quanto ao valor da dotação orçamentária ou que figura sob o denominador "déficit previsto" na coluna da receita ou de "superavit previsto" na despesa.

"Art. 99.º — O orçamento será publicado no dia 30 de novembro do ano anterior ou da sua vigência.

"Art. 100.º — Figurará no orçamento a receita e a despesa dos serviços industriais, salvo quando autônomos.

"Art. 101.º — Os totais gerais de receita e da despesa serão balanceados nella quanto ao valor da dotação orçamentária ou que figura sob o denominador "déficit previsto" na coluna da receita ou de "superavit previsto" na despesa.

"Art. 102.º — O orçamento será publicado no dia 30 de novembro do ano anterior ou da sua vigência.

"Art. 103.º — Figurará no orçamento a receita e a despesa dos serviços industriais, salvo quando autônomos.

"Art. 104.º — Os totais gerais de receita e da despesa serão balanceados nella quanto ao valor da dotação orçamentária ou que figura sob o denominador "déficit previsto" na coluna da receita ou de "superavit previsto" na despesa.

"Art. 105.º — O orçamento será publicado no dia 30 de novembro do ano anterior ou da sua vigência.

"Art. 106.º — Figurará no orçamento a receita e a despesa dos serviços industriais, salvo quando autônomos.

"Art. 107.º — Os totais gerais de receita e da despesa serão balanceados nella quanto ao valor da dotação orçamentária ou que figura sob o denominador "déficit previsto" na coluna da receita ou de "superavit previsto" na despesa.

"Art. 108.º — O orçamento será publicado no dia 30 de novembro do ano anterior ou da sua vigência.

"Art. 109.º — Figurará no orçamento a receita e a despesa dos serviços industriais, salvo quando autônomos.

"Art. 110.º — Os totais gerais de receita e da despesa serão balanceados nella quanto ao valor da dotação orçamentária ou que figura sob o denominador "déficit previsto" na coluna da receita ou de "superavit previsto" na despesa.

"Art. 111.º — O orçamento será publicado no dia 30 de novembro do ano anterior ou da sua vigência.

"Art. 112.º — Figurará no orçamento a receita e a despesa dos serviços industriais, salvo quando autônomos.

"Art. 113.º — Os totais gerais de receita e da despesa serão balanceados nella quanto ao valor da dotação orçamentária ou que figura sob o denominador "déficit previsto" na coluna da receita ou de "superavit previsto" na despesa.

"Art. 114.º — O orçamento será publicado no dia 30 de novembro do ano anterior ou da sua vigência.

"Art. 115.º — Figurará no orçamento a receita e a despesa dos serviços industriais, salvo quando autônomos.

"Art. 116.º — Os totais gerais de receita e da despesa serão balanceados nella quanto ao valor da dotação orçamentária ou que figura sob o denominador "déficit previsto" na coluna da receita ou de "superavit previsto" na despesa.

"Art. 117.º — O orçamento será publicado no dia 30 de novembro do ano anterior ou da sua vigência.

"Art. 118.º — Figurará no orçamento a receita e a despesa dos serviços industriais, salvo quando autônomos.

"Art. 119.º — Os totais gerais de receita e da despesa serão balanceados nella quanto ao valor da dotação orçamentária ou que figura sob o denominador "déficit previsto" na coluna da receita ou de "superavit previsto" na despesa.

"Art. 120.º — O orçamento será publicado no dia 30 de novembro do ano anterior ou da sua vigência.

"Art. 121.º — Figurará no orçamento a receita e a despesa dos serviços industriais, salvo quando autônomos.

"Art. 122.º — Os totais gerais de receita e da despesa serão balanceados nella quanto ao valor da dotação orçamentária ou que figura sob o denominador "déficit previsto" na coluna da receita ou de "superavit previsto" na despesa.

"Art. 123.º — O orçamento será publicado no dia 30 de novembro do ano anterior ou da sua vigência.

"Art. 124.º — Figurará no orçamento a receita e a despesa dos serviços industriais, salvo quando autônomos.

"Art. 125.º — Os totais gerais de receita e da despesa serão balanceados nella quanto ao valor da dotação orçamentária ou que figura sob o denominador "déficit previsto" na coluna da receita ou de "superavit previsto" na despesa.

"Art. 126.º — O orçamento será publicado no dia 30 de novembro do ano anterior ou da sua vigência.

"Art. 127.º — Figurará no orçamento a receita e a despesa dos serviços industriais, salvo quando autônomos.

"Art. 128.º — Os totais gerais de receita e da despesa serão balanceados nella quanto ao valor da dotação orçamentária ou que figura sob o denominador "déficit previsto" na coluna da receita ou de "superavit previsto" na despesa.

"Art. 129.º — O orçamento será publicado no dia 30 de novembro do ano anterior ou da sua vigência.

"Art. 130.º — Figurará no orçamento a receita e a despesa dos serviços industriais, salvo quando autônomos.

"Art. 131.º — Os totais gerais de receita e da despesa serão balanceados nella quanto ao valor da dotação orçamentária ou que figura sob o denominador "déficit previsto" na coluna da receita ou de "superavit previsto" na despesa.

"Art. 132.º — O orçamento será publicado no dia 30 de novembro do ano anterior ou da sua vigência.

"Art. 133.º — Figurará no orçamento a receita e a despesa dos serviços industriais, salvo quando autônomos.

"Art. 134.º — Os totais gerais de receita e da despesa serão balanceados nella quanto ao valor da dotação orçamentária ou que figura sob o denominador "déficit previsto" na coluna da receita ou de "superavit previsto" na despesa.

"Art. 135.º — O orçamento será publicado no dia 30 de novembro do ano anterior ou da sua vigência.

"Art. 136.º — Figurará no orçamento a receita e a despesa dos serviços industriais, salvo quando autônomos.

"Art. 137.º — Os totais gerais de receita e da despesa serão balanceados nella quanto ao valor da dotação orçamentária ou que figura sob o denominador "déficit previsto" na coluna da receita ou de "superavit previsto" na despesa.

"Art. 138.º — O orçamento será publicado no dia 30 de novembro do ano anterior ou da sua vigência.

"Art. 139.º — Figurará no orçamento a receita e a despesa dos serviços industriais, salvo quando autônomos.

"Art. 140.º — Os totais gerais de receita e da despesa serão balanceados nella quanto ao valor da dotação orçamentária ou que figura sob o denominador "déficit previsto" na coluna da receita ou de "superavit previsto" na